

O tempo passou e o trânsito só piorou

Quatro meses após campanha educativa, NOVO JORNAL volta às ruas para ver como anda a educação dos motoristas; e descobre o pior: infrações e violações só fizeram aumentar.



► Em alguns minutos andando pelas ruas, reportagem flagrou vários motoristas que ignoram a boa educação e desrespeitam as leis de trânsito

4. RODA VIVA

BNDES TEM R\$ 39 MI PARA LIVRAR CÂMARA E PREFEITURA DO ALUGUEL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3
1197
Natal-RN
Quarta-Feira
25 / Setembro / 2013

7. POLÍTICA

EDUARDO MAIA / NU



► Manifestantes acompanharam votação

REELEIÇÃO NA CÂMARA ESTÁ PRESTES A SER ALTERADA

Vereadores adiam votação de empréstimo desejado pela Prefeitura, aprovam em primeiro turno fim do voto secreto e conversam sobre mudança no Regimento para alterar regras da reeleição à presidência da Casa.

10. ECONOMIA

NEY DOUGLAS / NU



► Paralisação começou dia 19 recente

GREVES NOS BANCOS CAUSA PREJUÍZO AO COMÉRCIO

14. ESPORTES

QUATRO VITÓRIAS EM CASA, APÓS QUATRO ANOS

ABC se agarra ao recente bom desempenho no Frasqueirão para tentar vencer a difícil luta contra o rebaixamento na série B.

3. PRINCIPAL

PROMOTORA PROPÕE QUE CARNATAL CAPE OS GATOS DE NATAL

/ IDEIA / ROSSANA SUDÁRIO PROPÕE À DESTAQUE PROMOÇÕES QUE CONSTRUA HOSPITAL PARA CASTRAR SUPERPOPULAÇÃO DE FELINOS; EMPRESA VAI APRESENTAR CONTRAPROPOSTA

ARGEMIRO LIMA / NU



► População de gatos em Natal é estimada em mais de 50 mil felinos e castração seria a saída para frear a proliferação desses animais e impedir a transmissão de doenças

WWW.IVANCABRAL.COM

02. ÚLTIMAS

BRASIL GANHA SEU 31º PARTIDO POLÍTICO, O PROS

Tribunal Superior Eleitoral aprova a criação do Partido Republicano da Ordem Social (PROS), legenda que será identificada pelo 90.



2. ÚLTIMAS

TRADE TURÍSTICO QUER FAN FEST NA PRAIA DO FORTE

Representantes de entidades turísticas não concordam com ida da festa da Fifa para o Centro de Convenções e defendem que evento permaneça na Praia do Forte.

EM DEFESA DO FORTE

/ FAN FEST / TRADE TURÍSTICO VÊ PREJUÍZOS NA REALIZAÇÃO DAS FESTAS PÓS-JOGOS DA COPA DO MUNDO NO CENTRO DE CONVENÇÕES E DEFENDE LOCAL ORIGINAL, NA PRAIA DO FORTE

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

SE DEPENDESSE DE representantes das instituições do turismo, a Fan Fest da Copa do Mundo de 2014 seria realizada no Círculo Militar, ao lado do Forte dos Reis Magos. A avaliação é que a sugestão da mudança para o Centro de Convenções poderá causar um "caos logístico", gerando uma contradição sobre a atratividade de Natal em ser uma das sedes do evento. A Prefeitura se mantém inclinada a usar a estrutura na Via Costeira por razões econômicas.

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, convidou ontem para uma reunião o presidente do Natal Convention Bureau, George Costa; o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no RN (ABIH-RN), Habib Chalita e o empresário Rui Gaspar. "Ele chamou os representantes para deixar clara a situação vivida pelo município. Temos a consciência de que não dá para gastar tanto dinheiro em uma festa quando a saúde passa por sérios problemas", disse o secretário municipal de Turismo, Fernando Bezerril. Além dele, do prefeito e dos empresários, estava o vice-presidente do Comitê Gestor da Copa, Dácio Galvão. Na última avaliação da prefeitura, os custos da Fan Fest chegavam a R\$ 12 milhões, ainda considerado altíssimo pelos gestores municipais.

George Costa diz que as as-



Centro de Convenções de Natal: trade vê transtornos para toda rede de hotéis

sociações do turismo escolhem a lateral do Forte dos Reis Magos como o local da festa porque o apelo visual da região é muito mais forte e identificado com Natal. "A imagem aérea do Forte, a ponte Newton Navarro, o rio e o mar; é belíssima e venderia muito bem o destino Natal", falou o presidente do Natal Convention Bureau.

E ele fez um alerta sobre a alternativa do Centro de Convenções como local do Fan Fest. Costa acredita que poderá acarretar um "caos logístico" a realização de uma festa de graça ali, pois o trânsito não iria suportar o aporte de veículos na região. Nos dias de festa, cuja entrada será gratuita, é estimada uma presença de aproximadamente 10 mil pessoas. O empresário diz que essa situação geraria a interdição da Via Costeira.

"A Via Costeira já fica congestionada em dias de eventos pequenos no Centro de Convenções, imagine se houver uma festa desse porte", fala Costa. E continua afirmando que tanto os moradores de Ponta Negra quanto os turistas hospedados na Via Costeira ficariam prejudicados, pois, ao invés de rodarem apenas quatro quilômetros para irem até a Arena das Dunas, teriam que percorrer aproximadamente vinte quilômetros, porque seria necessário escolher os caminhos de Mãe Luíza ou da Ladeira do Sol.

Tal situação geraria uma contradição, pois quando foi "vendida" como uma das possibilidades de ser cidade-sede da Copa, os gestores de Natal venderam a rede hoteleira da Via Costeira.

Apesar de optar justamente

pela opção de localidade considerada "mais cara", Costa concorda que os valores do orçamento para a concretização do Fan Fest estão elevados.

Fernando Bezerril, diz que, se de dependesse somente da beleza do local para a realização do Fan Fest, o Círculo Militar seria uma excelente escolha, por "ser o portal de entrada da cidade e celebrar o encontro do rio com o mar", além de dar mais divulgação a Natal. Mas, observa ele, o fator decisivo para a escolha deverá ser o financeiro. "O prefeito está ouvindo as pessoas e estudando possibilidades. Ele deverá se reunir com a governadora para chegar a uma conclusão", falou o secretário.

Ele acrescentou que seria interessante encontrar uma solução no Pavilhão das Dunas para que as quantias gastas não fossem tão altas e além, disso, explorar a também bela imagem do Morro do Careca.

Durante a reunião, Dácio Galvão recebeu uma mensagem da Coohotur na qual a instituição afirmava que o evento não poderia ser realizado no Centro de Convenções. O jornal tentou falar com o gerente executivo da Coohotur, Nailson Azevedo, mas ele não confirmou a decisão. Disse que estava em uma reunião e pediu para a reportagem ligar posteriormente. A reportagem ligou uma hora depois, como foi pedido e a chamada foi enviada para a caixa de mensagens.

/ INVESTIGAÇÃO /

CGU destitui Rosemary por 11 irregularidades

FOLHAPRESS

A DESTITUIÇÃO DO serviço público da ex-chefe do gabinete regional da Presidência da República em São Paulo Rosemary Noronha foi determinada por 11 irregularidades cometidas no exercício de sua função pública, entre eles recebimento de propina, conforme análise final da CGU (Controladoria Geral da União) sobre o caso.

Com a decisão, Rosemary está impedida de ocupar novamente qualquer cargo público. A punição não tem prazo determinado. Isso porque as condutas irregulares de Rose, como é conhecida, foram consideradas

graves. Entre elas, improbidade administrativa. Ainda cabem eventuais recursos na Justiça, na esfera administrativa, o processo está encerrado.

A conclusão pelas irregularidades é de uma comissão formada por servidores da CGU, que conduziu um PAD (Processo Administrativo Disciplinar) após recomendação de sindicância instaurada pela Casa Civil no início deste ano.

No final de 2012, Rosemary tornou-se um dos alvos da investigação deflagrada na Operação Porto Seguro, da Polícia Federal, sobre um esquema de venda de pareceres e tráfico de influência no governo. Indiciada por



Rosemary: banida do serviço público

formação de quadrilha, ela pediu exoneração do cargo em dezembro. À época, a Polícia Fede-

ral chegou a fazer uma busca e apreensão no gabinete paulista da Presidência.

O caso ganhou notoriedade pelo posto que ela ocupava na administração petista e pela relação próxima que mantinha com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A Operação Porto Seguro foi deflagrada em novembro de 2012 quando a PF fez buscas e apreensões em órgãos federais no Estado de São Paulo e em Brasília. O objetivo foi o de desarticular uma organização criminosa que agia para conseguir pareceres técnicos fraudulentos com o objetivo de beneficiar interesses privados.

/ ESTRATÉGIA /

Temendo debandada, PMDB dificulta saída

FOLHAPRESS

O COMANDO DO PMDB decidiu ontem proibir os diretórios da sigla a autorizarem a saída de filiados do partido. Às vésperas do fim do prazo da legislação eleitoral para trocas partidárias, o PMDB teme uma debandada em seus quadros em meio às negociações de futuras alianças políticas.

Até a semana que vem, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) vai decidir sobre a criação de três novos partidos: o Solidarieísmo, o Pros e a Rede de Sustentabilidade. A legislação eleitoral permi-

te a troca, sem a perda do mandato, para siglas que ainda estão em criação. Mas veda o troca-troca depois que elas estiverem efetivadas.

Com a resolução do PMDB, os filiados que pedirem para deixar a sigla responderão a processo que pode resultar na perda de seus mandatos. A decisão final sobre a saída será da executiva nacional. Os diretórios estaduais e municipais ficam proibidos de autorizar a saída dos filiados para que não percamos dos mandatos, prática comum dentro das siglas. Os peemedebistas miram ca-

dos como o do deputado Luiz Pitmann (PMDB-DF), que pediu desfiliação do PMDB e negocia o ingresso em outra sigla. "Isso é para evitar constrangimentos. Quem sair, ficará sujeito a perder o mandato", disse o senador Romero Jucá (PMDB-RR).

Líder do PMDB no Senado, Eunício Oliveira (CE) afirmou que o objetivo da resolução é "moralizar" o troca-troca. "Temos que acabar com esse festival de idas e vindas. A pessoa sai e leva fundo partidário, tudo o que tem direito", atacou. O prazo para as trocas parti-

dárias termina no dia 5 de outubro, um ano antes das eleições de 2014, para que os filiados troquem de siglas sem correr o risco de perderem os seus mandatos.

Pela legislação eleitoral, os partidos podem pedir à Justiça Eleitoral a decretação da perda de cargo eletivo em decorrência de desfiliação partidária sem justa causa. Considera-se justa causa a incorporação ou fusão do partido, a criação de novo partido, a mudança substancial ou do desvio reiterado do programa partidário e a grave discriminação pessoal.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Vaqueiros comemoram aprovação no Senado: só falta a sanção

/ PROJETO /

SENADO REGULAMENTA PROFISSÃO DE VAQUEIRO

FOLHAPRESS

COM DISCURSOS QUE citavam trechos de repente e rimas do Norte e do Nordeste, os senadores aprovaram ontem o projeto de lei que regulamentava a profissão de vaqueiro. Pelo texto, eles passam a ter direito a seguro de vida e acidente de trabalho, além de ressarcimento de despesas médicas e hospitalares decorrentes de doenças e acidentes ocupacionais. O projeto aprovado pelo Senado segue para sanção da presidente Dilma Rousseff.

São considerados vaqueiros os profissionais "qualificados para a lida com rebanhos bovinos, equinos, caprinos e de búfalos", entre outros. A categoria tem entre as suas atribuições alimentar e cuidar dos animais e realizar ordenhas.

A contratação dos serviços de vaqueiro, pela proposta, é de responsabilidade do administrador, proprietário ou não do estabelecimento onde ele estiver empregado - mesmo que seja de pequeno ou médio porte.

O contrato de prestação de serviços prevê, obrigatoriamente, seguro de vida e acidentes em favor dos vaqueiros - que incluem indenizações por morte ou invalidez permanentes. Os empregadores tam-

bém ficam obrigados a ressarcir todas as despesas médicas e hospitalares decorrentes de acidentes ou doenças profissionais que os vaqueiros sofrerem em sua jornada de trabalho.

Mais de 20 senadores discursaram na sessão do plenário do Senado, acompanhada por mais de 50 vaqueiros vestidos a caráter - com chapéus e calças de couro. No momento da aprovação da proposta, os vaqueiros tocaram seus berantes dentro do plenário para comemorar a regulamentação.

"Eu venho desde menino, desde muito pequenino, cumprindo o belo destino que me deu Nosso Senhor. Eu nasci para ser vaqueiro, sou o mais feliz brasileiro, não invejo dinheiro, nem diploma de doutor", disse o senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) ao citar estrofe do cearense Patativa do Assaré.

"Aqui não se está fazendo absolutamente nenhum favor para vocês. Nós estamos fazendo aquilo que precisa ser feito: a regulamentação da profissão. Eu sei o que é a vida de um vaqueiro. Quero me reportar e falar à minha terra querida, na Ilha de Marajó, onde eu nasci, onde eu me criei", completou o senador Mário Couto (PSDB-PA).

/ PARTIDOS /

TSE APROVA CRIAÇÃO DO "SUSPEITO" PROS

FOLHAPRESS

APESAR DE SUSPEITAS de irregularidades levantadas no processo, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) aprovou na noite de ontem, por 5 votos contra 2 a criação do Pros (Partido Republicano da Ordem Social), que se torna o 31º partido político do país.

Montado por um ex-vereador do interior de Goiás, a sigla negocia o ingresso de cerca de 20 deputados federais e tende a engrossar o campo governista no Congresso, embora se declare independente.

Na sessão do tribunal de ontem, a ministra Luciana Lóssio, que acabou sendo voto vencido, levantou uma série de suspeitas em relação às assinaturas mínimas de apoio entregues pela legenda ao tribunal - a lei exige um mínimo de 492 mil nomes.

De acordo com Lóssio, o Pros entregou certidões de um cartório de Belo Horizonte em que assinaturas de eleitores foram contadas de forma duplicada, exemplo que pode ter ocorrido em outros casos.

"Na análise dessas certidões, pude verificar com cla-

reza de que houve a contagem do mesmo apoio sete vezes", disse a ministra, que classificou a irregularidade como grave e sugeriu que o caso fosse investigado.

O Pros disse ter entregue ao TSE 516 mil assinaturas validadas pelos cartórios.

Votaram pela criação do Pros a relatora do processo, Laurita Vaz, que entendeu que eventuais suspeitas foram esclarecidas pelos dirigentes do partido, além dos ministros Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Castro Meira. Toffoli ressaltou que a aprovação do partido não exclui a possibilidade de investigação posterior sobre supostas irregularidades.

Ele lembrou que a Rede Sustentabilidade, partido que a ex-ministra Marina Silva tentava montar para disputar o Palácio do Planalto, tem reclamado do suposto "excesso de rigor" dos cartórios na conferência das assinaturas. A Rede não conseguiu reunir as 492 mil assinaturas mínimas de apoio - faltam 52 mil nomes.

O Pros foi recebido com comemoração no plenário do TSE.

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

OS GATOS DO CARNATAL

/ DEBATE / PROMOTORA DO MEIO AMBIENTE PROPÕE QUE A DESTAQUE CONSTRUA UM HOSPITAL VETERINÁRIO PARA FREAR A SUPERPOPLAÇÃO DE FELINOS DE RUA; PARA ROSSANA SUDÁRIO, O INVESTIMENTO SERIA UMA FORMA DE COMPENSAÇÃO PELOS DANOS AMBIENTAIS QUE A MICARETA CAUSA À CIDADE



NEY DOUGLAS / NJ

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A PROMOTORA DO Meio Ambiente Rossana Sudário quer que a Destaque Promoções construa um hospital veterinário para resolver um problema de saúde pública provocado pela superpopulação de gatos de rua em Natal. “É uma forma de compensação pelos danos ambientais que o Carnatal causa à cidade”, afirmou a promotora, defendendo neste caso medidas como a castração dos felinos.

Rossana Sudário explicou que a realização do evento não está condicionada à proposta de compensação. Segundo ela, a Destaque nunca fez uma compensação ambiental à cidade durante os 22 anos em que realiza o evento.

A promotora lançou a ideia em audiência com a Destaque, na última segunda-feira, para discutir a compensação ambiental. Existe um laudo de perito judicial que atesta danos ambientais à cidade por causa da poluição sonora, além de prejudicar empresários que deixam de realizar negócios por causa da interdição das vias.

Rossana Sudário ressaltou que a proposta de compensação não



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Superpopulação de gatos de rua representa uma ameaça à saúde pública pelo risco de transmitir doenças

“É UMA FORMA DE COMPENSAÇÃO PELOS DANOS AMBIENTAIS QUE O CARNATAL CAUSA À CIDADE”

Rossana Sudário,
Promotora do Meio Ambiente

tem nada a ver com a realização da micareta. Segundo ela, a proposta é o início de uma negociação. Tanto ela quanto a Destaque podem ceder para que seja encontrado um meio termo que seja bom para a cidade. A escolha por beneficiar os animais é porque este é um tema que ela vem acompanhando há muito tempo e, como surgiu a oportu-

nidade de propor a compensação diante da comprovação pericial que atesta dano ambiental por causa da festa, resolveu propor essa medida.

Em 2012 ela entrou com uma ação para suspender a realização da micareta, mas o Supremo Tribunal Federal deu ganho de causa à Destaque. O caso foi transitado e julgado, portanto, não cabem

mais recursos. “O que eu quero é a compensação ambiental”, frisa.

A promotora disse que, na reunião com os diretores da Destaque, eles alegaram que nos últimos dois anos amealharam prejuízo com a festa. “Então por que continuam?”, questionou ela. A próxima audiência para tratar do assunto está marcada para o dia 22 de outubro,

PROPOSTA É RECEBIDA COM SIMPATIA E RESSALVAS

O diretor da Destaque Promoções, Roberto Bezerra, disse que os sócios da empresa viram com simpatia a proposta da promotora Rossana Sudário de compensação ambiental, mas há ressalvas. Depois da reunião, ele levou a proposta para a diretoria da Destaque. “A gente ficou de analisar”, disse Roberto Bezerra.

O diretor da Destaque também considera que a empresa não pode ser responsabilizada

por danos ambientais, pois da mesma forma o trânsito diário poderia ser causador desses problemas. “Vamos analisar tudo”, revelou Roberto Bezerra. Por isso, a proposta está sob análise jurídica.

Ele disse que preferiu marcar para outubro a data para apresentar a contraproposta à promotora. Neste momento, a direção da empresa está concentrada em encontrar um novo local para o Carnatal e

até lá esse problema já estará resolvido. A Prefeitura, ressaltou, também deve participar das próximas reuniões com a promotora de Meio Ambiente.

Ainda não se tem noção de custos para a construção de um hospital nem por quanto sairia a castração dos felinos, frisou Roberto Bezerra. Segundo ele, a Destaque ajuda o Grupo de Apoio à Criança com Câncer e o Hospital Varela Santiago de forma espontânea.



EDUARDO MAIA / NJ

VETERINÁRIO DEFENDE CASTRAÇÃO DE FELINOS

O aumento da população de gatos de rua é um problema de saúde pública em Natal e a castração surge como medida para reduzir a proliferação e impedir a transmissão de doenças aos seres humanos e também aos próprios animais, advertiu o médico veterinário Milano Máximo.

Diante da ausência de qualquer iniciativa do poder público para frear o crescimento da população de gatos em Natal, ONGs e grupos protetores de animais costumam recorrer à clínica de Milano Máximo para castração dos felinos recolhidos em ruas. Ali são realizadas, em média, 30 cirurgias e esse número poderia aumentar se houvesse a adesão de outras clínicas veterinárias na cidade, ressaltou ele.

Segundo Milano Máximo, a cirurgia é a única forma de evitar que esses felinos se reproduzam. O veterinário disse que é preciso que a população se conscientize

que é preciso tratar a questão de forma urgente. Gatos de rua são vetores de doenças transmissíveis também aos seres humanos, por vírus, fungos e bactérias. A toxoplasmose é uma zoonose infecciosa que pode provocar má formação congênita de fetos.

A construção de um hospital seria uma solução para atender aos animais de rua, porque hoje eles dependem da ação voluntária de ONGs e grupos de proteção, explicou o veterinário. Uma clínica veterinária cobra, em média, R\$ 250,00 para a cirurgia das fêmeas e R\$ 150,00 para castrar um gato macho.

Milano Máximo disse que a população de gatos de rua em Natal deve ultrapassar 50 mil. Na campanha de vacinação dos felinos, em 2012, o Centro de Zoonoses imunizou mais de 30 mil gatos e o número de felinos de rua deve ser superior a isso, comparou o veterinário.

Além da toxoplasmose, os



TIAGO LIMA / ARQUIVO NJ

► Roberto Bezerra, diretor da Destaque Promoções: “Vamos analisar tudo”

AMIGOS DO PELO PEDEM AJUDA

Amigos do Pelo é o nome de um grupo composto por quatro voluntários que arrecadam doações para cirurgias de castração. A jornalista Margot Ferreira, que faz parte do grupo, disse que o problema é grave e não se tem, até agora, nenhuma iniciativa por parte do poder público para enfrentar a situação.

Um casal de gatos pode gerar até 66 mil filhotes em seis anos, disse Margot Ferreira. Para conter a superpopulação, o grupo resolveu combater a procriação com cirurgias em clínicas e assistência veterinária para os animais.

“Há ONGs e grupos que fazem resgate e preparam os animais para adoção; nós resolvemos optar pela castração”, explicou Ferreira. O Amigos do Pelo é composto ainda pela jornalista Denise Azevedo, o comerciante Marcelo Moraes, o web designer Carlos Magno

CENTRO DE ZOOSESES NÃO VACINA GATOS DE RUA

O gerente técnico do Centro de Zoonoses da prefeitura, José de Arimatéia da Silva, disse que a campanha de vacinação de 2012 imunizou 36.936 gatos em domicílios de Natal. “Não é possível vacinar gatos de ruas”, comentou. Este ano, o Centro de Zoonoses já vacinou, até ontem, 10.103 felinos. A campanha começou dia 14 de agosto, teve seu dia “D” dia 14 de setembro e se estenderá até outubro, mas dificilmente conseguirá atingir 75% da meta, explicou o gerente.

Não há estudo populacional de gatos de rua. O censo é feito a partir das campanhas de vacinação em domicílios. Mesmo assim, comentou, os agentes de endemias têm dificuldades de vacinar os felinos porque geralmente os gatos não estão em casa quando eles chegam para vacinar, pelo próprio hábito do ani-

quando a empresa deve apresentar uma contraproposta.

Na sua opinião, o melhor que poderia resultar com o entendimento seria a solução de um problema de saúde pública, que é o aumento do número de gatos de rua e os riscos que isso oferece para a população em geral, devido às doenças que os animais podem transmitir.

As famílias pobres serão beneficiadas, explicou a promotora, porque a cirurgia de castração pode custar até R\$ 250,00 em clínicas particulares. Em Natal não existe esse serviço gratuito e o Centro de Zoonoses da Prefeitura só captura os animais em caso de suspeita de doença.

Mesmo com o deslocamento do Carnatal para o prolongamento da Prudente de Moraes, na área depois da Cidade Satélite, como se cogita neste ano, em função das obras de mobilidade que serão executadas no entorno do estádio Arena das Dunas, os danos ambientais permanecem. Rossana Sudário comentou que o barulho dos trios elétricos vai continuar incomodando as famílias no raio em volta, ameaçando também os animais silvestres daquela área.



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

► Margot Ferreira, jornalista: problema não tem sensibilizado o poder público

Ferreira e pelo veterinário Milano Máximo.

Segundo a jornalista Denise Azevedo, um dos projetos em vista é a implantação de um posto fixo municipal para castração em massa, mas essa proposta ainda não conta com a adesão do poder público. As jornalistas acham que a proposta de Rossana Sudário representa um passo importantes para a proteção dos animais e da população.



NEY DOUGLAS / NJ

► José de Arimatéia da Silva, gerente técnico do Centro de Zoonoses da prefeitura: campanha em curso

mal de não ficar preso.

Também a população não costuma levá-los aos pontos de vacinação. Segundo ele, este ano já foi constatada a raiva em gatos transmitida por morcegos, hospedeiros naturais do vírus causador da doença que mata.

“AS PESSOAS NÃO PODEM FECHAR OS OLHOS PARA ESSE PROBLEMA. GATO NÃO TEM QUE VIVER NA RUA”

Milano Máximo,
Médico veterinário

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

FIM DO ALUGUEL

A Prefeitura de Natal e a Câmara Municipal criaram perspectivas para se livrarem do aluguel. Apresentaram projeto ao PMAT (Programa de Modernização Administrativa e Tributária) solicitando financiamento para a construção do Centro Administrativo Municipal, avaliado em R\$ 30 milhões, mais R\$ 9 milhões para a construção da sede da Câmara, que já tem um milhão de reais comprometidos pela Caixa Econômica. Os dois projetos são vizinhos e ficam nas proximidades da Redinha, em área perto da Ponte.

PER CAPITA

Segundo o último boletim do Banco Central, o nosso Rio Grande do Norte, apesar dos pesares, ainda tem a quarta maior renda per capita do Nordeste: R\$ 10.207,00. Perde apenas para Sergipe (11.572,00), Bahia (R\$ 11.000,07) e Pernambuco (R\$ 10.821,00).

SAL & SECA



No meio de dois anos consecutivos de seca, existe pelo menos uma boa notícia que tem a ver com o fenômeno climático. A indústria salinera do Rio Grande do Norte trabalha com a perspectiva de uma safra recorde este ano: cinco milhões de toneladas colhidas nas 35 salinas filiadas ao sindicato

MISSÃO COMPLICADA

O jornalista Paulo Araújo, assessor de Comunicação do Governo, viveu ontem um dia complicado. Na véspera, acionado pela assessoria do Parque Eólico Asa Branca, do Rio de Janeiro, convidou vários jornalistas para participarem de sua festa de inauguração, na manhã de hoje. Ontem a tal assessoria lhe informou que a diretoria não havia aprovado os convites. E Paulinho ainda ficou com o ônus do desconvite.

SEMANA DE TURISMO

A Universidade Federal inicia hoje a sua Semana do Turismo, realizada pelo Departamento de Turismo e a empresa Júnior Universitar (do curso de turismo), tendo como tema "Turismo, Planejamento Urbano e Sustentabilidade.

HORA DA VERDADE

Esta na hora de a sociedade ampliar a discussão em torno da proposta orçamentária do Governo do Estado para o próximo ano, um assunto que nos últimos anos vinha sendo decidido nas antessalas, sem nenhuma participação popular, o que pode justificar a enorme concentração de recursos para a banda rica do Governo, justamente aquela menos envolvida com os serviços básicos: segurança, saúde e educação.

Certamente que não existe espaço, no Estado Democrático de Direito, para soluções impostas nem por um Executivo imperial, ou muito menos por quem não admite perder nenhum dos seus privilégios.

O Executivo vem perdendo essa batalha já há muito tempo, desde que começou a questionar os aumentos definidos para os órgãos que possuem a chamada "independência financeira".

Este é o problema: a independência financeira existe, apenas, de um lado. Os poderes Judiciário, Legislativo, o Ministério Público e o Tribunal de Contas se preocupam apenas com suas demandas. E pronto. Feitos os cálculos, a proposta orçamentária é apresentada. Uma proposta para ser executada ao longo do ano, com a liberação de 12 parcelas mensais, o chamado duodécimo.

Mesmo sem a necessidade de questionar a importância desses órgãos, a imperiosa necessidade das despesas programadas e a justiça na gestão desses desembolsos, existe um aspecto que não pode continuar sem ser levado em conta, sobretudo nesta hora.

E o dinheiro? Cabe ao Poder Executivo prever e prover o custeio dessa parte da máquina administrativa. E no corrente ano o total da receita não foi suficiente para atender as despesas projetadas, iniciando assim uma verdadeira crise institucional, a partir do momento em que houve a proposição de um corte nas liberações proporcional à frustração da receita.

Para se ter uma ideia da difícil situação financeira do Governo do Estado basta a apresentação de um único dado: a folha de pessoal sofreu uma variação de 47,3%. Imaginem uma empresa – qualquer empresa – que num período de inflação sob controle que tem de reajustar os salários em níveis tão altos.

Está na hora de o Poder Legislativo assumir o seu verdadeiro papel, despindo-se das questões partidárias, para promover um grande debate em torno do orçamento, indo além dos interessados. Como nossas universidades analisam a situação econômico-financeira do Rio Grande do Norte? Outros setores da sociedade também podem ser convocados. Mas tudo deve começar pelo completo desarmamento dos espíritos. Na hora em que o Executivo se limita a passar a régua e apresentar aquilo que pode pagar, termina oferecendo argumentos para que o outro lado se arme em torno de suas propostas. Certamente esta não é a proposta de quem espera encontrar uma verdadeira solução que começa pelo compartilhamento dos vários aspectos, em busca de um caminho possível.

Afinal, política é a arte do possível. Intransigência não tem nada com essa matéria. Se a discussão tem como base os números da previsão das despesas, a questão da receita não pode ser desprezada. Um orçamento verdadeiro pode ser um bom estímulo para a harmonia dos poderes, que não precisam ser necessariamente divergentes. Pelo contrário.



DO LUTADOR RENAN BARÃO, EUFÓRICO DEPOIS DA VITÓRIA SOBRE O NORTE-AMERICANO EDDIE WINELAND, EM TORONTO, NO CANADÁ.

“Falei que esse cinturão era meu. Pode vir qualquer um....”

ZUM ZUM ZUM

► O projeto de universalização da bilhetagem eletrônica será votada hoje na Câmara Municipal de Natal;
► A Caern já começou a estudar a possibilidade de racionamento d'água na cidade de Caicó.
► Comemora-se hoje o Dia do Rádio e do Rádiodifusor, além do Dia do Auditor da Justiça Desportiva.

► Hoje na Assembleia Legislativa" será lançado o livro "Aderson Dutra de Almeida – Médico e Estadista", de Petronilo Hemetério Filho.
► Disputa na eleição do PM de Mossoró: Ady Canário (apoiada por Fátima Bezerra) X Gilberto Diógenes (Fernando Mineiro).
► A participação de editoras e autores potiguares na Feira de Frankfurt é tema

de audiência na tarde de hoje no gabinete da governadora.
► Neste sábado, o Hospital da Mulher, de Mossoró, passa a ser administrado pelo Estado. Até aqui funcionou muito bem com empresas terceirizadas.
► De uma raposa sindical: "O pessoal da Polícia Civil e Itep continuando em esticar a corda está próximo a ficar sem saída".

OS NÚMEROS

Acreditando existir uma má vontade explícita contra o Governo do Estado, um assessor revelava dois números que, segundo ele, bastam para mostrar essa realidade: "Quando o Governo Rosalba foi iniciado, existiam 480 presos em Delegacias de Polícia. Esse número reduziu-se a 22, mas foi colocado como "escândalo".

ARTES, LUZES E CORES.

"Ciências da visão: arte, luzes e cores" é tema da oficina que o Departamento de Práticas Educacionais e Currículo, que o Centro de Educação da Universidade Federal promove na noite de hoje. As atividades serão realizadas no Parque da Ciência, por trás do Museu Câmara Cascudo, e vão até o dia 2 de Outubro.

TUDO JUNTO

Empresas de três segmentos distintos – Quinta de São Sebastião e Adegas São Cristóvão, Construtora Estrutural, Sael e BMW/Mini – se uniram para um evento às 19 hs de hoje no show room da Sael (Prudente de Moraes, 3966) para lançamento do Koster 1029, projeto do arquiteto Luciono Barros localizado de frente para o Parque das Dunas.

SUCESSO NA TV

Nem segunda, nem terceira ou quarta divisão. O time potiguar que ganhou mais espaço na programação da Rede Globo foi o Botafogo de Formigueiro, distrito de Barcelona. A reportagem de Eric Faria, do primeiro time da emissora, foi apresentada na edição de ontem do Globo Esporte.

PEDRAS NO CAMINHO

Finalmente, a Prefeitura de Natal desistiu do piso com pedras portuguesas no novo calçadão da orla urbana. Caminhante na área e vítima da má qualidade do piso (sobretudo da falta de mão de obra qualificada), o prefeito Carlos Eduardo optou por um tipo de revestimento mais prático, na obra que receberá investimentos de R\$ 13 milhões.

NOVOS CURSOS

A CAPES aprovou as propostas para criação de três novos cursos profissionalizantes de pós-graduação em nossa Universidade Federal: Gestão de Qualidade em Serviços de Saúde, Biologia Parasitária e Engenharia Mecatrônica. Ainda existem outros 17 pedidos em análise.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Atheneu, o emblema

Anunciada com pompa, a reforma do colégio Atheneu, que em 2014 estará completando 60 anos, se reveste de uma importância que vai além da execução pura e simples de uma obra governamental - deve ser vista, mesmo, como simbólica, por demonstrar que o estado está, ao que parece, lutando para recuperar o tempo perdido numa área que sempre foi fundamental.

Ninguém no Rio Grande do Norte pode estar iludido com a situação da Educação, que ainda é ruim. O setor permanece sofrendo com inúmeras deficiências, entre as quais a falta de professores em algumas disciplinas e com os graves problemas estruturais.

No entanto, da mesma maneira que é impossível negar os problemas, não se pode esconder o esforço que a atual gestão tem feito a fim de melhorar o quadro geral. Falta muito, sim, mas o sinal que está sendo dado é o de que há a intenção clara de melhorar. E o melhor jeito de melhorar é fazendo; e não discursando.

Nunca é demais lembrar que há bem pouco tempo a Secretaria de Educação se encontrava em frangalhos. Vinha de uma gestão anterior desastrosa, que pode ser ilustrada com um único fato: ao longo de oito anos, cerca de dez titulares passaram pela pasta, muitos deles sem preparação técnica e com ambições meramente políticas. Deu no que deu.

A gestão atual, se enfrenta inúmeros percalços, conta a seu favor a adoção de medidas claras visando arrumar a casa, no que tem obtido sucesso, entre os quais é necessário destacar a implantação de um sistema de informatização próprio, o SIGEduc, o Sistema Integrado de Gestão da Educação.

Por meio dele, é possível acompanhar tudo o que diz respeito à pasta, dos gastos por escola ao uso dos recursos pelos inúmeros setores, passando pelo acompanhamento on line das obras em execução. Sem dúvida que conhecendo a secretaria na palma da mão fica mais fácil tomar as medidas necessárias e tocar a administração com mais eficiência.

Na última greve dos professores, a secretaria valeu-se das informações de que dispunha para corrigir as distorções que, no entender dos gestores, vinham sendo propagadas pelos sindicalistas.

A reforma do Atheneu e o anúncio de construção de mais de 50 novos ginásios sinalizam, e simbolizam, uma retomada dos investimentos do setor. O Atheneu é uma marca da educação potiguar e sua arquitetura singular, um emblema. Espera-se que essa reforma, de fato, seja o prenúncio de tempos melhores.

Artigo

SILVIO ANDRADE
Jornalista ► s_landra@hotmail.com

Do Som da Mata a Roque Santeiro

Não é só pela música, é também pelos encontros. O programa Som da Mata, no Parque das Dunas, me surpreende por vários motivos, o principal deles é a qualidade musical das bandas que tem se apresentado e um segundo, o público cada vez maior.

A gente pode até reclamar que não tem variedade mas não pode criticar que não tem nada para se fazer num final de tarde de domingo. Gente é o que faz o Som da Mata uma opção de qualidade em um lugar bem cuidado e com um cenário natural exuberante que dispensa qualquer comentário.

Fui a duas apresentações do Som da Mata. Vi e ouvi as bandas Catita Choro & Gafeira e da Big Band Jerimum Jazz, qualidade irretocável mas o mais interessante de tudo é a participação população. É muito bom compartilhar de uma festa, sim, porque é uma festa, um momento de reunião de tanta gente é celebração pura.

Quando no início do texto falei de encontro, e o Som da Mata foi a forma que encontrei para falar desse tema. Reencontrei amigos que há muito não via. E aproveitamos o final do espetáculo lembrando coisas que o tempo não apaga. E também lembrei de um texto de Carlos Magno, publicado aqui no Novo sobre novelas.

E nosso papo foi sobre novelas. Começamos pelo remake de Saramandaia que denuncia nossos cinqüentões, das atrizes de então como Dina Sfat, Sônia Braga e as inevitáveis comparações com o atual elenco. Concordamos que ambos são muito bons. João Gibão caiu bem tanto em Juca de Oliveira quanto no novato Sérgio Guizé. Wilza Carla e Vera Holtz também encheram a tela muito bem.

Voltamos ao Astro, de Janete Clair, a melhor novelista de todos os tempos e como Francisco Cuoco incorporou melhor o personagem que o mocinho inosco Rodrigo Lombardi. Renasceram nas nossas lembranças divas como Monique Lafond e Rosi de Primo, uma das mais eternas musas de Ipanema.

Inevitável falar dos áureos tempos de Gilberto Braga, desde a Escreva Isaura. Paramos no momento em que a personagem de Lídia Brondi (Solange Duprat) deu uma surra em Maria de Fátima (Glória Pires) em Vale Tudo. Os noveleiros daquele tempo já não são mais tão aficionados pelas tramas globais de hoje. Faltam grandes personagens, tramas como Roque Santeiro, Água Viva, Ossos do Barão é bom parar por aqui.



TUCSON 2.0 2014 FLEX

A melhor compra da categoria ficou melhor ainda. Compare pelo preço. Nenhum outro carro oferece o custo-benefício do Tucson. Mais espaço interno, maior porta-malas, mais equipamentos de série e motor 2.0.

(84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A



Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br



Folga de caixa

Integrantes do governo afirmam que a Petrobras recebeu propostas de adiantamento do valor que teria que desembolsar para ampliar sua fatia no leilão do campo de Libra, em outubro. Pela lei, a estatal tem assegurados 30% de participação, mas quer ficar com 40% e, assim, ser a principal acionista do consórcio que vai explorar a área. Com o dinheiro, a estatal, que está com problema de caixa, deixaria de gastar R\$ 1,5 bilhão, que equivale aos dez pontos percentuais de diferença.

NOVOS...

As primeiras entrevistas do procurador-geral, Rodrigo Janot, foram lidas por advogados do mensalão como uma guinada em relação à gestão de Roberto Gurgel. Além das críticas administrativas feitas ao antecessor, Janot não defendeu com ênfase o "mérito" da denúncia, notaram os criminalistas.

... VENTOS

Gurgel tinha encampado a linha de Antonio Fernando, que concebeu a tese da quadrilha chefiada por José Dirceu, que agora pode cair no julgamento dos embargos infringentes.

TOUR

Gastão Vieira (Turismo) e Izabella Teixeira (Meio Ambiente) começam em outubro uma série de visitas a parques naturais. Estudo do Fórum Econômico Mundial aponta o Brasil como país número 1 em riquezas naturais, mas os parques brasileiros recebem só 6 milhões de turistas ao ano.

EM CAMPO

Defensora da PEC da Música, que isenta de impostos CDs e DVDs brasileiros, Marta Suplicy (Cultura) acompanhou no plenário do Senado a aprovação do projeto, ao lado de artistas como Marisa Monte, Lenine e Paula Lavigne.

CURRÍCULO

O presidente do Cade, Vinicius Carvalho, que comanda as investigações de cartel em contratos de metrô paulista, foi chefe de gabinete do deputado estadual Simão Pedro, em 2003. O parlamentar apresentou denúncias do setor ao Ministério Público sete anos depois.

NAS...

A Rede escalou artistas em uma campanha na internet para dar publicidade às barreiras enfrentadas na obtenção de seu registro. O ator Marcos Pal-

meira gravou mensagem em que diz que o partido é prejudicado por um "procedimento precário de conferência de assinaturas".

...ESTRELAS

Adriana Calcanhotto também estrela um vídeo e conta que sua própria ficha de apoio foi rejeitada pela Justiça Eleitoral.

É PRÓ

Ideli Salvatti (Relações Institucionais) recomendou de forma entusiástica a candidatos do PT aos governos que procurem os responsáveis pelo PROS, partido que também tenta obter seu registro. Das três siglas em formação, é a única que seria simpática aos petistas.

INÉRCIA

No entanto, como o governo opera contra a criação da Rede e do Solidariedade, quem acompanha os bastidores do TSE acredita que a melhor solução para o Planalto é que não seja aprovada nenhuma das três legendas que estão na fila.

NON GRATA

Cid Gomes já havia reclamado anteontem com Eduardo Campos sobre as notícias de que o PSB estaria oferecendo legenda para Luizianne Lins (PT) disputar a eleição no Ceará. "Eu disse a ele: se desejam que eu saia, basta serem francos."

BANHO-MARIA

Rui Falcão, presidente do PT, telefonou para dirigentes do partido nos Estados comandados pelo PSB e os orientou a não romper com a sigla de Campos. No Piauí, por exemplo, os petistas estavam dispostos a se afastar do governador Wilson Martins (PSB).

TEMPORADA

O PSD-SP filiou o pastor Samuel Ferreira, líder da segunda maior ala da Assembleia de Deus.

TIROTEIO



A nota do PT repisa a velha cantilena do 'nós contra eles'. Acontece que nós e a sociedade brasileira estamos em outra.

DO LÍDER DO PSB NA CÂMARA, BETO ALBUQUERQUE (RS), sobre o texto do PT acerca da decisão do PSB de entregar os cargos no governo Dilma Rousseff.

CONTRAPONTO

FATOR RH

O novo secretário de Saúde de São Paulo, David Uip, visitou no início da semana o Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos, onde se encontrou com o prefeito Acir Filó (PSDB) e o chefe da pasta de Saúde da cidade, Luiz Nascimento. Orgulhoso, Nascimento contou a Uip que chegou ao primeiro escalão da prefeitura depois de trabalhar por 25 anos como médico no município.

No cargo há 20 dias, Uip respondeu que esteve no serviço público por 37 anos. Depois, brincou com o prefeito: "Tenho muita experiência! Se você me nomear, venho imediatamente para cá!"

DILMA SOBE O TOM

/ EUA / EM ASSEMBLEIA GERAL DA ONU, PRESIDENTE DO BRASIL DIZ QUE ESPIONAGEM VIOLA DIREITOS HUMANOS

FOLHAPRESS

EM TOM RÍGIDO, Dilma Rousseff levou ontem à 68ª Assembleia Geral da ONU, em Nova York, as críticas do país ao governo americano, acusado de espionar inclusive as comunicações pessoais da presidente brasileira.

Na plenária, Dilma qualificou o programa de inteligência dos EUA de "uma grave violação dos direitos humanos e das liberdades civis; de invasão e captura de informações sigilosas relativas a atividades empresariais e, sobretudo, de desrespeito à soberania nacional".

Dilma afirmou que as denúncias causaram "indignação e repúdio" e que foram "ainda mais graves" no Brasil, "pois aparecemos como alvo dessa intrusão". Disse ainda que "governos e sociedades amigos, que buscam consolidar uma parceria efetivamente estratégica, como é o nosso caso, não podem permitir que ações ilegais, recorrentes, tenham curso como se fossem normais".

Conforme a brasileira, o Brasil "fez saber ao governo norte-americano nosso protesto, exigindo explicações, desculpas e garantias de que tais procedimentos não se repetirão".

Há uma semana, a presidente cancelou a visita de Estado que faria ao colega Barack Obama em outubro que vem, em Washington, por "falta de apuração" sobre as denúncias de que a inteligência americana espionou as comunicações pessoais da brasileira, além da Petrobras.

Para ela, "imiscuir-se dessa forma na vida de outros países fere o direito internacional e afronta os princípios que devem reger as relações entre elas, sobretudo entre nações amigas".

Dilma também foi extra-



► Dilma não poupou críticas ao governo americano em pronunciamento: indignação e repúdio

ordinariamente dura ao rebater frontalmente o argumento americano de que a espionagem visa combater o terrorismo e, portanto, proteger cidadãos não só dos EUA como de todo o mundo.

Para Dilma, o argumento "não se sustenta". "Jamais pode uma soberania firmar-se em detrimento de outra. Jamais pode o direito à segurança dos cidadãos de um país ser garantido mediante a violação de direitos humanos fundamentais dos cidadãos de outro país."

"O Brasil, senhor presidente [da Assembleia Geral], sabe proteger-se. Repudia, combate e não dá abrigo a grupos terroristas", disse.

No discurso, Dilma ainda fez referência ao seu passado de militante contra a ditadura brasileira. "Lutei contra o arbítrio e a censura e não posso deixar de defender a privacidade dos cidadãos e a soberania do nosso país", afirmou.

O Brasil faz o discurso de

abertura da reunião anual desde que o embaixador Oswaldo Aranha iniciou a tradição, em 1947.

Em relação ao confronto na Síria, Dilma mencionou que o Brasil possui "na ascendência síria um componente importante de nossa nacionalidade" e voltou a se posicionar contra uma eventual intervenção militar.

Ela também criticou a disposição dos EUA e de seus aliados de agir sem apoio do Conselho de Segurança da ONU. "O abandono do multilateralismo é o prenúncio de guerras", disse.

Dilma conectou o assunto à reforma do conselho, uma das mais antigas reivindicações da diplomacia brasileira.

Ela afirmou que a "polarização" entre os membros permanentes -ou seja, com direito a veto- do conselho provocam um "imobilismo perigoso". Ela defendeu que sejam somadas ao órgão "vozes independentes

e construtivas".

"Só a ampliação do número de membros permanentes e não permanentes permitirá sanar o atual déficit de representatividade e legitimidade do conselho", disse.

PROTESTOS

No seu discurso, a presidente brasileira também mencionou a onda de protestos ocorrida em junho passado. Disse que seu governo "não as reprimiu" porque também "veio das ruas". "Para nós, todos os avanços são sempre só um começo. Nossa estratégia de desenvolvimento exige mais, tal como querem todos os brasileiros e as brasileiras."

Em relação à economia, ela afirmou que o país "está retomando o crescimento" graças a "políticas macroeconômicas" e que seu governo possui "compromisso com a estabilidade, com o controle da inflação, com a melhoria da qualidade do gasto público".

O SISTEMA DO MUNDO PARECE DEBILITADO', DIZ MINISTRO

FOLHAPRESS

O ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) reconheceu ontem que o Brasil tem "fragilidades" para evitar ações de espionagem, a exemplo do que apontam denúncias sobre monitoramento realizado pelos Estados Unidos no país. O ministro argumentou, no entanto, que as falhas não estão limitadas ao território nacional.

"Foi uma surpresa mundial [as denúncias de espionagem]. O sistema do mundo parece debilitado. (...) Temos fragilidades, mas todos os países do mundo parece que têm", disse o ministro em audiência pública na Câmara dos Deputados para tratar do tema. O general José Elito (Gabinete de Segurança Institucional) também participa da reunião.

Cardozo (Justiça) disse que o Brasil ainda não recebeu nenhuma "resposta concreta" dos Estados Unidos sobre as denúncias. "Como não tivéssemos ainda até o preciso momento nenhuma resposta concreta, obviamente entendemos que as condições não estavam dadas para que a presidenta da república fosse cumprir visita de Estado aos EUA em outubro", argumentou Cardozo.

Durante sua fala inicial, o ministro da Justiça pontuou ações tomadas pelo governo brasileiro para responder as denúncias de espionagem dos EUA no Brasil. Cardozo desta-



► José Eduardo Cardozo fala em fragilidades

cou a formação de grupo técnico interministerial - formado por membros de seis ministérios, além da Presidência da República - para analisar as suspeitas de monitoramento. Ele lembrou ainda a abertura de inquérito policial pela Polícia Federal, além de duas visitas aos Estados Unidos para tratar do assunto. Cardozo reconheceu, no entanto, que os encontros representaram pouco avanço.

"Basicamente, não se avançou, nessa reunião técnica, a maior parte das perguntas que fizemos não foram respondidas, sob o argumento (...) de segurança nacional. Fomos muito pouco esclarecidos",

disse sobre o primeiro encontro, de caráter técnico.

Na segunda reunião, com viés político, autoridades norte-americanas afirmaram que as informações obtidas pelo serviço de inteligência não eram usadas para espionagem política ou empresarial. Ali, o governo brasileiro sugeriu um acordo, não aceito pela contraparte.

"Nós dissemos que não nos refutaríamos ao diálogo e voltamos dos EUA sem nenhuma situação concreta", resumiu o ministro. Pouco depois, surgiram as reportagens sobre suspeitas de espionagem de comunicações da presidente Dilma Rousseff e da Petrobras.

Os ministros foram alvo de crítica da oposição, que cobraram respostas mais concretas do governo brasileiro e insinuaram intenção do governo de politizar o tema. Cardozo argumentou que o tema não "divide" os políticos: "Essa é uma questão de Estado, não é de governo".

Ele ainda rebateu questionamentos sobre ações de contraespionagem do Brasil: "Imaginar que possamos dizer como funciona a contraespionagem...Seria pouco inteligente da nossa parte se fizéssemos isso publicamente".

Cardozo afirmou ainda que o governo trata como prioridade o envio ao Congresso Nacional de projeto de lei que trata sobre proteção de dados pessoais. "Ainda estamos carentes de texto legislativo", argumentou.

"[O projeto] estabelece que as pessoas são titulares dos dados que dizem respeito à sua pessoa em cadastros, em situações em que isso seja utilizado."

ONU

As denúncias de espionagem geraram um mal estar entre os dois países: a presidente Dilma Rousseff cancelou visita de Estado em Washington, agendada para outubro, e mencionou o tema em seu discurso hoje na abertura da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL BR

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br

Jornal de

ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedesjornalista@gmail.com



Roberto Guedes
escreve nesta coluna
às quartas-feiras

REGISTROS

Governadoráveis

Ao alvejar as contas da Urbana e da construção da ponte de Redinha, o Tribunal de Contas do Estado atingiu dois pré-candidatos ao governo potiguar, o prefeito Carlos Eduardo Alves e a vice-prefeita Wilma de Faria, presidentes regionais do PDT e do PSB, respectivamente.

Sem pancada

Amigos comuns ao empresário e compositor Alex Padang e ao advogado Eduardo Rocha desmentem a versão que circulou estes dias em Natal de que o segundo esmurrou o primeiro durante affaire que protagonizaram no restaurante Bela Napoli. Houve muito bate-boca sobre a crise enfrentada pelo América Futebol Clube, com muitas utilizações do termo ladrão, mas não chegaram às vias de fato. Talvez porque Padang se fazia acompanhar por quatro guarda-costas.

Jabuti

Ao assinar sua filiação ao PMDB, partido que se opõe à governadora Rosalba Ciarlini, desligando-se do partido desta, a enfermeira Fafá Rosado, ex-prefeita de Mossoró, não divulgou qualquer orientação para que seu filho Leonardo, psicólogo, se exonere da direção do Centro de Recuperação Infantil (CRI), pertencente à secretaria estadual de Saúde.

Squash

Bi-campeão brasileiro de squash, o jovem natalense Rubens Cabral, filho de Fátima e do otorrino José Gercino Cabral Filho, acaba de ser convocado para integrar a seleção brasileira que disputará o campeonato pan-americano da modalidade.

Golpe duplo

Com uma só cajadada o prefeito Carlos Eduardo Alves, presidente regional do PDT, espera resolver esta semana dois problemas na câmara natalense. Ele quer garantir a

Bolsa Família virou círculo vicioso da esmola

O perfil econômico dos municípios brasileiros, divulgado nesta segunda-feira, 23, anteontem, pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) se juntou a levantamento sobre o endividamento da população do país para salientar que, longe

de patrocinar o desenvolvimento econômico pátrio, ao elevar o poder aquisitivo de núcleos familiares antes condenados à miséria, foi uma bolha artificial em processo de implosão.

As conclusões reforçam a tese exposta nacionalmente há poucos

dias de que o principal eixo da política econômica, o programa Bolsa Família, criou um círculo vicioso da esmola.

Embora tenha reduzido a pobreza, o total de dependentes do programa vem crescendo a cada novo cadastramento.

recondução do vereador Albert Dickson (PP) à presidência do senado municipal e persuadir o vereador Júlio Protásio (PSB) a reassumir a liderança da bancada situacionista na casa.

Dívida

O Rio Grande do Norte continua devendo uma homenagem póstuma à altura do saudoso médico Vulpiano Cavalcanti, o legendário humanista e comunista cearense que adotou esta unidade federativa como sua terra.

Pae

Vários procuradores de justiça aposentados ajuizaram há poucos dias ação com o objetivo de forçar a governadora Rosalba Ciarlini a cumprir decisão judicial no sentido de lhes pagar o deve da Parcela Autônoma (Pae). Se ela não o fizer, automaticamente eles pedirão a prisão de Rosalba por crime de desobediência.

Afastamento

Juízo eleitoral de primeira instância determinou há poucos dias o afastamento do prefeito Luiz Cavalcante, filiado ao PSB, do comando da prefeitura de Carnaubais, no vale do Açu.

Descontaminar

Explicação de um expoente do garibaldismo para o rompimento entre o PMDB e a governadora Rosalba Ciarlini: O PMDB procurou se descontaminar enquanto é tempo.

Camelódromo

Há dias expoentes do Instituto Histórico e Geográfico pressionam o presidente da instituição, escritor e político Valério Mesquita, a lutar contra a construção do camelódromo que o prefeito Carlos Eduardo Alves decidiu erguer no trecho da rua João Pessoa limitado pela avenida Rio Branco e rua Princesa Isabel.

Livro

Por falar em Valério Mesquita, a gráfica RN Econômico lhe entregou estes dias toda a tiragem de seu mais novo livro de crônicas, cujo lançamento está sendo agendado.

Grana

Milionário de berço, o vice-governador Robinson Faria, presidente regional do PSD e pré-candidato ao governo do Rio Grande do Norte, está negociando a venda de um de seus grandes imóveis potiguares, um terreno

enorme à margem da BR 101, próximo ao Gancho, na zona norte de Natal. A pedida é de setenta milhões de reais.

Delicatessen

O jornalista e publicitário Casciano José Vidal é um dos donos da Mercado Gourmet, delicatessen recém-inaugurada em Ponta Negra.

Estrangeiro

Alguns exemplos conhecidos no Rio Grande do Norte derrubam o argumento de que a barreira da língua impediria o bom desempenho de médicos estrangeiros nesta parte do mundo. O sucesso alcançado em Mossoró pelo ginecologista e obstetra Edgardo Benavides, potiguar nascido no Peru, é uma prova viva da interação entre profissional e clientela.

Sal

A ameaça que o governo federal fez há poucos dias de desativar o terminal salineiro do porto de Santos recomenda aos potiguares estudarem uma forma de assumirem o controle do equipamento, que recebe ali a grande maioria da produção de cloreto de sódio do litoral daqui destinado à pecuária e à indústria do centro-sul

do país. Autorizada a operar em mais de uma unidade federativa, a Companhia Docas (Codem) poderia arrendar o terminal, até como extensão do porto salineiro de Areia Branca.

Espíritas

Lideradas pela Federal (Fern), as instituições espíritas baseadas na região metropolitana potiguar promoverão no próximo dia 6, a partir do meio-dia, no Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN), a edição 2013 de seu almoço fraterno, cuja renda se destina a obras assistenciais.

Mulher do amigo

É grande, nos meios forenses de Natal, o zum zum sobre um magistrado que teve de se submeter a exame de DNA em processo de investigação de paternidade. A mãe da criança seria a esposa de um seu grande amigo que o teria procurado através de conselhos para superar uma crise conjugal.

Locadoras

Espremidas entre o fim da presença de estrangeiros endinheirados em Natal e a inadimplência dos diversos braços do poder público, é de penúria a situação a que foram lançadas as locadoras de automóveis de Natal. Só escapam as muito bem situadas junto a governantes.

Romã

Se ainda não ganhou da crônica esportiva um nome mais apropriado, a bola preta, amarela e vermelha disputada nos jogos de futebol mostrados pela televisão brasileira deveria ser chamada de Romã, fruta que seu visual lembra a muita gente.

Divórcio

Peritos calculam em muito mais do que vinte milhões de reais o patrimônio a ser dividido pelo publicitário Alexandre Macedo e sua ex-esposa, Silmara Simonetti, perita do governo federal. Ele quer que ela aceite apenas seis desses milhões.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisiocavalcanti@bol.com.br



Paulo Tarcísio escreve nesta
coluna às quartas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Tripla analogia*

POR MAURO MALIN

É mais “fácil” mudar de status social pela via do esforço individual ou familiar do que mudar as condições gerais da sociedade em que esse esforço será ou não exercido. Está ao meu alcance batalhar loucamente para “melhorar de vida” dentro do contexto social em que vivo. Não está em meu poder, apenas como indivíduo ou como unidade familiar, mudar o contexto.

É infinitamente mais “fácil” consumir um bem ou serviço do que promover a oferta pública de bens e serviços essenciais. No segundo caso, dependo da organização social, não do meu empenho ou do empenho de minha família. Dependo de um sistema político que sirva às maiorias (sem abandonar as minorias), e não que se sirva das maiorias.

QUEBRAR É MAIS FÁCIL

Analogamente, é muito mais fácil convocar algumas dezenas de indivíduos dispostos a quebrar o que lhes parecer alvo adequado, e a se confrontar com a polícia, do que convocar dezenas ou centenas de milhares a manifestar-se de forma unitária e ampla.

Por mais que as redes sociais e outros instrumentos da internet tenham facilitado as tarefas convocatórias, as multidões não se deixam levar sem razões que lhes pareçam boas (muitas vezes não são boas, são ruins ou péssimas, e o sucesso popular de Adolf Hitler está longe de ser o único exemplo dessa ressalva).

Analogamente, ainda, é muito mais fácil pretender que narrativas “independentes” temperadas com “ação” sejam algo relevante para o discurso da mídia jornalística do que batalhar dias, meses, anos para melhorar a mídia jornalística. De dentro, quer dizer, do lugar onde está a maioria dos jornalistas que continuam jornalistas (muitos jornalistas se tornaram assessores de imprensa, relações públicas, marqueteiros, caso do conhecidíssimo João Santana colaborador da presidente Dilma Rousseff).

Ou de fora. Caso deste Observatório da Imprensa, sempre em contato direto, porém, com as redações. Caso, também, de uma miríade de iniciativas surgidas fora do mainstream, “fora da caixa”.

Não existe atalho para mudanças sérias e duradouras na esfera social. Existem ilusões.

*PAULO TARCÍSIO NÃO ESCREVE HOJE. EM SEU LUGAR, ESTÁ PUBLICADO TEXTO DE MAURO MALIN, REPRODUZIDO DO OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA.

Oportunismo

Procurei entre as palavras que possuo no meu dicionário in e a palavra menos forte que encontrei foi oportunismo para tentar qualificar esses nossos políticos que estão de mudança de partido. É lamentável e ridículo vermos como essa turma não tem ideologia nenhuma. Sem querer esconder a cabeça na terra, prefiro passar, sem ler, as páginas dos jornais que abordam esse grande “dilema” de alguns dos nossos políticos, que vivem à procura de onde “mamar” melhor. Ao povo, nada.

Outra coisa ridícula é a preocupação do governo brasileiro com a espionagem americana, como se ninguém soubesse de nada e tivesse sido pego de surpresa. Simples jogo de cena para enganar os incautos e inocentes úteis. Em mais um ato desse teatro, a presidenta Dilma cancelou (ou adiou), em protesto ao governo americano, a visita de estado que faria aos Estados Unidos. Penso que, enquanto os Democratas americanos estão muito preocupados com isto, os Republicanos

devem estar vibrando com a posição firme da nossa presidenta e que poderá desestabilizar o Presidente Obama. Quanta balela!! E aí lembro de uma piadinha que corre pela internet: o cara pergunta a outro: qual a diferença entre dissolução e solução? Resposta: dissolução é quando um político cai num poço com produtos radioativos. Solução é se todos os políticos caissem nesse mesmo poço.

José Carlos de Vasconcelos Filho

Por e-mail

Fotografia

Sobre nova exposição do fotógrafo Canindé Soares: Muito boa a matéria do NOVO JORNAL. Pessoas com o seu profissionalismo e humildade estão cada vez mais raras.

Thaís Mendonça, @thaís_mend

Pelo Twitter

Coluna

Show a coluna de Adriano de Sousa

no sábado passado. Disse tudo, de todos, e de uma maneira muito bem escrita. Parabéns

Wellington Dias

Por e-mail

Buracos

A única avenida de Natal que não sofria com a buraqueira era a Rota do Sol, um modelo de construção. Não é mais. No início da semana havia dois buracos enormes, no sentido Pirangi-Ponta Negra, na altura da rótula que dá acesso à Cidade Verde. Ontem, o buraco foi tapado, com um asfalto que parecia farinha, de tão fino. Não tem jeito de que vai durar. Se o serviço tiver sido labreiro, darei notícias.

Carlos Alberto Medeiros

Por e-mail

Jomar Morais

Obrigado a Jomar Morais pela sapiência. Temos que domar nossos instintos animais para sermos verdadeiramente seres humanos. O hedonismo, na visão deste leitor descuidado, é mesmo uma das desgraças do mundo. Tudo passa e o que vamos apresentar lá na frente, quanto prestarmos contas com Deus, ou os deuses? E mesmo para quem não crê, vale mais a consciência

tranquila de ter feito o certo e, assim, poder encerrar as pessoas queridas que nos cercam, mostrando aos mais velhos que seguimos seus exemplos, e abrindo o caminho para os mais jovens.

Antonio Fernandes

Por e-mail



VISITA

Os jornalistas Albimar Furtado e Tácito Costa, que comandam a Assessoria de Comunicação da Federação das Indústrias do RN, visitaram ontem o NOVO JORNAL. Em conversa com os jornalistas, vieram promover a edição deste ano do Prêmio Fiem de Jornalismo, com o tema “As novas fronteiras da indústria do RN”, e que presta homenagem aos 60 anos da entidade. Serão premiadas as melhores reportagens dos veículos impresso, rádio, televisão, internet e de estudante.

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

A família digital do Novo Jornal aumentou.

3342.0374



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

EMPRÉSTIMO FICA NO PREGO

/ PENDURA / VEREADORES ADIAM NOVAMENTE VOTAÇÃO QUE LIBERA DINHEIRO PARA OBRAS DE MOBILIDADE E APROVEITAM PARA ARTICULAR MUDANÇA NO REGIMENTO A FIM DE GARANTIR MAIS UMA REELEIÇÃO DO PRESIDENTE



PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A **CÂMARA MUNICIPAL** de Natal (CMN) esqueceu, por uma sessão, os empréstimos requisitados pelo poder executivo. Os parlamentares resolveram adiar por mais um dia a votação sobre os dois pedidos da Prefeitura do Natal, que estava prevista para ontem, com a alegação oficial da "falta de tempo" na sessão.

Com a "folga" criada na sessão, que foi tomada quase que exclusivamente com a votação do projeto de Sandro Pimentel (PSOL) que extingue o voto secreto dos vereadores, o presidente do legislativo municipal, Albert Dickson (PP), resolveu ir atrás de apoio para a autorização de sua reeleição para o biênio 2015-2016.

O vereador quer alterar o regimento interno da casa para poder disputar mais uma vez a eleição para a presidência da CMN. Atualmente, só é permitido que o parlamentar seja reeleito de uma legislatura para outra. Assim, o ex-vereador Edivan Martins, por exemplo, que já articulava sua reeleição para a presidência da Câmara no ano passado viu suas pretensões frustradas por não ter alcançado a própria reeleição como vereador.

Para alterar o regimento interno, o projeto encabeçado por Albert precisa de 20 assinaturas. Até o início da tarde de ontem, o projeto contava com o apoio de 17 parlamentares.

De acordo com o regimento da CMN, a alteração precisa de duas votações para ser aprovado. Sendo que a segunda só pode ocorrer dez dias após a primeira. O período é chamado de interstício.

Enquanto os vereadores se revezavam na tribuna para discursar de forma favorável ao projeto de fim do voto secreto na CMN, Albert e seus companheiros de grupo buscavam apoio para o projeto.

Após muita conversa de "pé do ouvido" com alguns vereadores, em especial com Eleika Bezerra (PSDC) que durou mais de 15 minutos, o presidente crê que a votação da proposta seja feita amanhã. "Vou deixar o suspense, se consegui ou não os 20 votos", brincou Albert.

A conquista, no entanto, é assegurada pelo vereador Júlio Pro-



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

▶ Albert Dickson quer alterar o regimento para poder disputar mais uma vez a reeleição

tásio (PSB), atual 1º vice-presidente. "O presidente vai conseguir essa mudança. O projeto deverá ser votado ainda na quinta-feira", afirmou Protásio, que retornou à liderança do poder executivo na CMN.

A mudança, de acordo com Albert Dickson, é destinada para dar garantias à continuidade do trabalho conduzido pela mesa diretora. "O nosso trabalho precisa ser continuado. E um dos pontos que preciso defender é a construção do novo prédio da Câmara, que não será definida em apenas um ano."

Na visão do presidente, a alteração no regimento interno da Câmara servirá para corrigir um erro. "É muito mais correto garantir a continuidade dentro de apenas uma legislatura. Iremos regulamentar essa situação", explica Dickson.

EMPRÉSTIMOS

Os vereadores garantiram – mais uma vez – que os pedidos de empréstimo de R\$ 104 milhões da prefeitura para a contrapartida das obras de mobilidade urbana em Natal financiadas em grande parte pelo Governo Federal.

De acordo com o vereador Júlio Protásio, que anunciou o retorno à liderança do executivo na Câmara durante a noite de segunda-feira, os projetos já estão garantidos para serem votados em regime de urgência.

Ou seja, a tramitação rápida, que define a votação em uma sessão, já contaria com o apoio de no mínimo 20 dos 29 vereadores da casa. "Todos os dois projetos se-



▶ Presidente foi em busca de apoios para o seu projeto

rão votados nesta quarta-feira, com o regime de urgência", reforçou Protásio.

Os dois projetos aos quais o parlamentar se refere quando somados chegam a aproximadamente R\$ 104 milhões, a serem tomados junto à Caixa Econômica Federal (CEF).

Um dos empréstimos é de R\$ 69,5 milhões, destinado aos três lotes de obras previstas na Matriz de Responsabilidades da Copa do Mundo de 2014. O investimento total é de R\$ 362,5 milhões e já foram todas licitadas.

Como tinha sido requisitado pelas comissões de Planejamento Ur-

bano e de Legislação da CMN na segunda-feira, a prefeitura encaminhou, através de Júlio, uma tabela detalhando os gastos com estas obras. O vereador entregou uma cópia do documento para cada um dos colegas de casa legislativa.

O outro empréstimo, de pouco mais de R\$ 34 milhões, é voltado para a criação de corredores exclusivos para ônibus em algumas das principais vias de Natal. A prefeitura, através da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), já contratou uma empresa mineira (Tectran), por quase R\$ 1 milhão, para realizar o projeto básico de criação dos corredores na cidade.



▶ Sandro Pimentel registra placar a favor do seu projeto

APROVADO FIM DO VOTO SECRETO

Os vereadores deram o primeiro passo dentro da programação da "agenda positiva" da Câmara, criada nas primeiras semanas do mês, com a aprovação em primeiro turno do fim do voto secreto para casos de cassação de mandatos de vereadores e de prefeito, na derrubada de vetos do poder executivo e projetos de concessão de títulos de cidadão natalense.

Todos os 27 vereadores presentes na sessão de ontem votaram favoravelmente ao projeto de Sandro Pimentel (PSOL). Dezenas de estudantes estiveram presentes nas galerias do plenário Érico Hackradt para apoiar o fim do voto secreto.

O projeto do socialista altera uma emenda da Lei Orgânica do Município e é acompanhado de uma resolução que altera o regimento interno da Câmara Municipal. "Essa foi uma grande vitória. É o mais importante dos projetos que já apresentei na casa", resumiu Pimentel.

Para ter sua aprovação finalizada, o projeto precisa passar pelo crivo dos vereadores mais uma vez. A votação em segundo turno deve ocorrer daqui a, no mínimo, dez dias.

Dentro da programação da "agenda positiva" a mesa diretora da Câmara ainda planeja discutir e votar mais outros projetos nas sessões de hoje e amanhã. Dentre os projetos estão o da unificação da bilheteria eletrônica dos ônibus e alternativos; a diminuição do recesso parlamentar, que passaria de 90 para 45 dias a cada ano; e a criação do passe livre para estudantes de Natal no transporte público.

BISPO

Ainda durante a discussão sobre o fim do voto secreto, o bispo Francisco de Assis (PSB) protagonizou uma cena inusitada para um parlamentar.

Assis foi além, ao acompanhar um posicionamento externado por Aroldo Alves (PSDB), de que além dos políticos os eleitores também deveriam passar a ter o voto aberto.

"Tem muito eleitor que sai pegando benefícios dos vereadores, mas vota em outros. Tá (sic) cheio de gente assim por aí. Assim como tem político, tem eleitor corrupto também", definiu o bispo.

É MUITO MAIS CORRETO GARANTIR A CONTINUIDADE DENTRO DE APENAS UMA LEGISLATURA. IREMOS REGULAMENTAR ESSA SITUAÇÃO"

Albert Dickson
Presidente da CMN

Nesta sexta-feira, venha conhecer a novidade marcante que o Midway Mall conquistou para você.

MIDWAY MALL
muito mais shopping



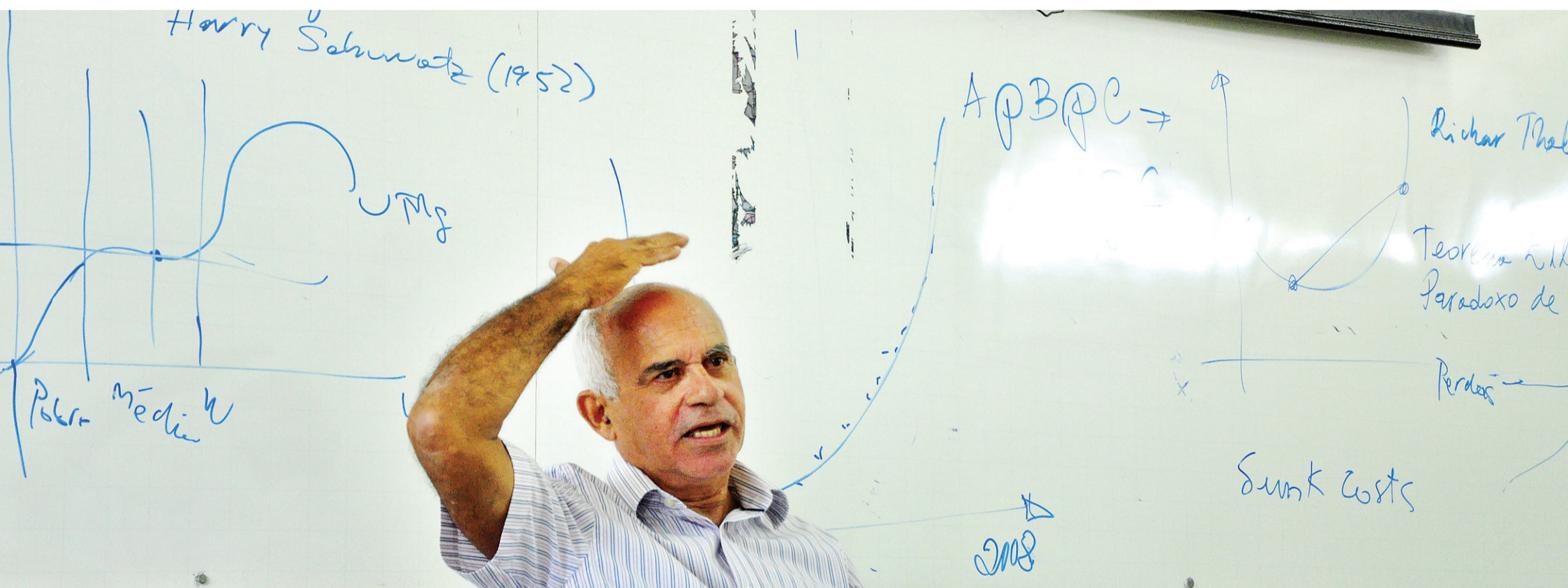
Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PENSANDO O DINHEIRO

/ PIONEIRISMO / UFRN PASSA A SER A PRIMEIRA DO NORTE-NORDESTE A OFERECER DISCIPLINA DE NEUROECONOMIA, QUE PODE AJUDAR A APERFEIÇOAR AS ESCOLHAS DO CONSUMIDOR



RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

NÃO É RARO alguém, ao se deparar com um economista, perguntar a que preço terminará o dólar em 2013, de quanto será o Produto Interno Bruto (PIB – somada das riquezas geradas no país em um ano), ou em quais setores da economia devemos apostar no futuro. Esperamos que – a exemplo de um cientista – o economista tenha a “bola de cristal” e nos mostre as atitudes consideradas certas para nos darmos bem nos investimentos.

Crises graves e falências pessoais estão aí para provar que a razão não está sempre no comando no campo econômico e os estudiosos se voltam cada vez mais, para outros aspectos envolvidos na tomada de decisão. É uma das

disciplinas a ganhar espaço nesse universo nos últimos anos é a neuroeconomia, que, neste semestre, passou a ser ministrada dentro do programa de pós-graduação em neurociências do Instituto do Cérebro, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em parceria com o Departamento de Economia da mesma instituição.

Um dos responsáveis por essa parceria, o professor Zivanilson Silva, explica que a proposta da neuroeconomia é mostrar como o cérebro reage às escolhas feitas pelas pessoas, saber quais e como os campos do órgão são estimulados quando, por exemplo, decidimos fazer um financiamento de um carro. “A neuroeconomia também ajuda as pessoas a se comportarem e até mesmo a evitar crises. Essa é a grande contribuição que ela vem dar”, explica o professor.

De acordo com ele, vários outros ramos contribuíram para a formação da nova disciplina, como a neuroteologia, neuromarketing, finanças comportamentais e psicologia econômica. Talvez esta última seja a mais utilizada na atualidade pelos estudiosos para entender a gestão do risco e a expressão foi citada a primeira vez no final do século XIX pelo sociólogo francês Gabriel Tarde.

Cita também que a primeira tentativa de se trazer a psicologia para dentro da ciência econômica se deu através da chamada escola austríaca de pensamento econômico, cujo um dos principais expoentes é Carl Menger e foi muito importante a contribuição do inglês Jeremy Bentham, que colocou na balança a dor e o prazer na hora de procurarmos nossas satisfações.

Algumas das teorias mais modernas da disciplina descendem das pesquisas do psicólogo ganhador do prêmio Nobel de 2002, Daniel Kahneman. Mas nenhum desses pensadores parece ter a predileção de Zivanilson como o inglês John Maynard Keynes, mais conhecido por ser o criador da moderna macroeconomia, após o estrago causado pela Grande Depressão de 1929. Keynes deu contribuições como a Lei Psicológica Fundamental (o consumo tende a crescer quando a renda aumenta, mas em menor proporção) e a idéia do “espírito animal”, ou seja, a irracionalidade dos empreendedores em relação às incertezas. “Tudo isso forma o caldeirão em que a neuroeconomia é cozinhada”, diz Silva, que é doutor em Ciências Empresariais pela Universidade Técnica de Berlim (Alemanha).

“ECONOMIA NÃO É CIÊNCIA”

É comum ouvir, entre os especialistas, que a economia se tornou uma “ciência autista”, ou seja, pouco conectada com mundo exterior devido ao aspecto restritivo de seus modelos de conhecimento (e, por isso, o fracasso em lidar com temas da amplitude da crise do subprime, a ameaça de esgotamento dos recursos naturais e a miséria). Zivanilson Silva vai mais além e diz que a economia “não é ciência” e o seu próprio nome em inglês (economics) é uma imitação de física (physics), considerada a “rainha das ciências”.

“A economia ainda não se consolidou como ciência. Por não ter um método próprio, ela valeu-se muito da física.

Para ela ser uma ciência, seus princípios, seus axiomas devem ser corroborados com a realidade”, explica o professor. Continuando no mesmo raciocínio, ele afirma que a economia ainda não tem essa autonomia vista em outras ciências. Por isso, ela está em constante evolução. Segundo Silva, esse terreno pantanoso não é visto, por exemplo, na contabilidade, que é a mesma desde quando o padre Luca Pacioli (1445-1517) citou o Método das Partidas Dobradas. “A economia evoluiu. Hoje, ela sai da sua esfera e vai buscar em outras ciências a compreensão da realidade”, acrescenta.



► A disciplina ministrada por Zivanilson Silva é optativa e as aulas começaram este mês para alunos da pós-graduação

NEUROECONOMIA POSSUI DUAS VERTENTES

A neuroeconomia se vale da grande divisão instituída nas ciências econômicas. A primeira delas é a microeconomia, voltada para o estudo dos mercados individuais e a segunda, a macroeconomia, focado no estudo dos chamados “agregados”, tem uma visão mais sistêmica do funcionamento da economia e se volta para temas como o nível de emprego, taxa de poupança e definição de taxas de juros.

No primeiro campo, a neuroeconomia pode se valer da economia experimental e averiguar situações de laboratório tendo o comportamento do consumi-

dor como objeto. “Seria uma forma de entender o comportamento humano em leilões e na formação de preços de mercado”, diz o professor.

Claro, em se tratando de macroeconomia, os governos são agentes muito influentes nas decisões das pessoas e Zivanilson é um severo crítico da estratégia do governo federal em adotar um desenvolvimento baseado em consumo.

“No Brasil, o governo federal cometeu um erro muito grande ao sugerir que as pessoas consumam mais. É o tipo de medida que contribuiu para gerar a crise do sub-

prime (financiamento imobiliário por meio de hipotecas) nos Estados Unidos. Os americanos pensaram que o céu era o limite e se endividaram muito, passando a perderem suas casas. Não só consumidores foram prejudicados, como muitos bancos faliram”, fala.

Para ele, o governo federal estimulou as pessoas a comprarem de forma artificial, com longos créditos, “mas não ensinou a pagar”. “É um absurdo a quantidade de carros no trânsito de Natal. Essas pessoas, no futuro, sofrerão de angústia por dirigirem em ruas mal tratadas, esburacadas. A neu-

roeconomia também se preocupa com o estresse do cotidiano do trabalhador”, afirma, ele que é um defensor da urgência em se pensar e implantar metrô, ônibus articulados e outras medidas de transporte público.

A isenção de impostos, de acordo com ele, é outro fator importante para criar nas pessoas uma propensão ao consumo. “Criou-se uma pseudo-riqueza, um falso brilhante. Esse ato de comprar muito, o consumismo, é uma doença. A neuroeconomia também pode contribuir para o ativismo do consumo responsável”, conclui.

“
A NEUROECONOMIA TAMBÉM AJUDA AS PESSOAS A SE COMPORTAREM E ATÉ MESMO A EVITAR CRISES. ESSA É A GRANDE CONTRIBUIÇÃO QUE ELA VEM DAR”

Zivanilson Silva
Professor

Entenda melhor

Neuroeconomia

Mostra como o cérebro humano responde aos estímulos no momento das decisões econômicas. A disciplina é optativa e é mesclada por alunos de cursos diferentes: Pós-Graduação em Neurociência e Economia da Saúde, por exemplo.

Quando surgiu

Sua primeira citação remete ao final do século XIX, com o sociólogo Gabriel Tarde. Na atualidade, um de seus principais teóricos é o prêmio Nobel de economia de 2002, Daniel Kahneman

Em que pode contribuir

Na vida prática, a aperfeiçoar as escolhas do consumidor. Em questões macroeconômicas, acredita-se que a disciplina é capaz de evitar grandes crises, como a do subprime, nos Estados Unidos, em 2008

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

TRÂNSITO MAIS INDISCIPLINADO

/ MULTAS / SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA DE NATAL CONTABILIZA 54.474 INFRAÇÕES ENTRE JANEIRO E SETEMBRO DESTA ANO, CRESCIMENTO DE 3,2% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO; VIOLAÇÕES REGISTRADAS POR EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS CRESCE 17%



► **Moisés Pereira, agente de trânsito:** "Os motoristas estão cada vez mais indisciplinados"

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

"O MOTORISTA DE Natal não tem mais jeito", afirmava o agente de trânsito, Moisés Pereira, 47, enquanto notificava ontem motoristas que cometiam irregularidades no trânsito ao longo da Avenida Afonso Pena, em Petrópolis. Eram nove horas manhã e ele havia flagrado seis condutores em estacionamento proibido. Antes mesmo do término do expediente, às 13 horas, ele já havia preenchido todo o talão de notificações, o que correspondia a 15 flagrantes.

Quatro meses após o NOVO JORNAL realizar uma série de reportagens sobre as infrações de trânsito, o motorista natalense continua mais indisciplinado que nunca. Segundo a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Natal (Semob), o desrespeito às regras de trânsito causou 54.474 infrações entre janeiro e setembro deste ano. O número corresponde a um aumento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2012, quando 52.787 multas foram aplicadas.

Segundo diretor de Fiscalização de Trânsito da Semob, Sebastião Saraiva, o aumento da frota veicular e o desrespeito às leis são as principais causas do aumento das irregularidades. De acordo com o Departamento de Trânsito do Rio Grande do Norte (Detran), já são 338 mil veículos circulando em Natal. "Nós esbarramos com a falta de efetivo. Há 10 anos tínhamos 200 agentes nas ruas, mas hoje temos apenas 92 servidores", afirma Saraiva, que é coronel re-



FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

► **Somente os agentes de trânsito de Natal aplicaram este ano 15.669 multas**

formado da Polícia Militar.

Todavia, apenas 70 homens trabalham nas ruas em três turnos diários, tendo como dever fiscalizar 5 mil quilômetros de vias públicas de Natal. Outros 22 agentes pediram afastamento por problemas de saúde. O último concurso público da categoria foi realizado há 15 anos.

Moisés Pereira é um desses agentes da última leva de concursados. A cada 30 dias, ele atua numa região da cidade. Até o fim deste mês, Pereira deve continuar na Avenida Afonso Pena. E em razão das diversas irregularidades flagrantes, ele chamou outros dois agentes para ajudá-lo. Entre às 9h e 9h15, o grupo registrou seis carros em cima do canteiro central, em frente a um hospital. "É um absur-

do. Os motoristas estão cada vez mais indisciplinados", protesta.

A redução de servidores causou um fato inusitado. Apesar do aumento nos flagrantes de infrações em 2013, a Semob registrou uma redução nos casos de punições aplicadas pelos agentes de trânsito – os famosos amarelinhos. Eles registraram 15.669 irregularidades até esta semana. No mesmo período de 2012, o número de multas aplicadas foi de 18.035, uma redução de 13,9%.

"É uma realidade que deve se manter até o fim deste ano. Não temos muito que fazer", revela Saraiva. Uma proposta do setor de fiscalização é unificar as atividades dos Agentes de Trânsito e de Fiscais de Transporte. Estes últi-

mos fiscalizam o tráfego dos veículos de transporte público e caminhões. São outros 80 servidores trabalhando nas vias públicas de Natal. "A proposta de unificação é uma ideia, mas não temos nada de concreto. A assessoria jurídica está cuidando disso", diz.

Caso seja aprovado pela Semob, a alteração no estatuto dos servidores também deve passar pela aprovação da Procuradoria Geral do Município (PGM) e, por fim, virar decreto municipal pelas mãos do prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT). Um concurso público está previsto para janeiro, mas o número de vagas ainda não está oficializado. "A única certeza é que teremos um concurso. Precisamos de mais homens nas ruas", diz.

FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA

Enquanto a quantidade de multas aplicadas pelos amarelinhos sofreu redução, as infrações por excesso de velocidade e o avanço do sinal vermelho, notificadas por equipamentos eletrônicos, aumentaram de forma substancial. Isso pode ser verificado nas contravenções registradas pelos radares eletrônicos e lombadas eletrônicas. Os dois equipamentos flagraram 32.147 violações em 2013, contra 27.415 de 2012, um aumento de 17%. Vale lembrar que Natal conta apenas com 31 radares de velocidade. Ou seja, cada equipamento flagrou, em média, 1.071 irregularidades este ano.

O atual sistema eletrônico de multas é operacionalizado por duas concessionárias – FS Natal Fotosensores e Serttel –, que recebem R\$ 187,5 mil por mês. As empresas administram 17 equipamentos de fiscalização eletrônica de velocidade e 14 equipamentos de fiscalização eletrônica de avanço de sinal vermelho e parada sobre a faixa de travessia de pedestres.

Até o momento, as multas aplicadas em 2013 ultrapassam R\$ 3 milhões. A expectativa é que a monta seja equivalente ao que a Semob recebeu no mesmo período do ano passado, quando auferiu R\$ 5,5 milhões. Boa parte da arrecadação é dividida entre os departamentos que formam a Semob e 5% dos recursos são enviados ao Ministério da Educação.

Segundo o inspetor chefe da Semob, Carlos Eugênio Barbosa, Natal registra uma média de 204 multas por dia. "O número continua elevado e mostra que o motorista potiguar continua indisciplinado", diz. Ele revela ainda que não haverá mudanças na fiscalização do trânsito no restante do ano. "Não iremos mudar nada, até porque não temos homens para isso", aponta.

A razão disso, segundo Barbosa, é que a Secretaria de Mobilidade está envolvida nos projetos de interdição e isolamento dos trechos beneficiados com as obras de mobilidade para a Copa de 2014. "As intervenções viárias devem tomar muito tempo da nossa equipe e nosso esforço será para manter o fluxo do trânsito normalizado", explica. Isso porque as obras devem se concentrar no entorno do Estádio Arena das Dunas, na região da Avenida Prudente de Moraes.

Até maio de 2014, a Prefeitura de Natal pretende construir cinco túneis e dois viadutos. A ordem de serviço para as intervenções foi assinada há poucos dias. As obras devem custar R\$ 222 milhões e vão modificar todo o trânsito dos bairros de Candelária, Lagoa Nova, Nova Descoberta e Potilândia.

Números

- 92 agentes de trânsito em Natal
- 17 radares eletrônicos de velocidade
- 14 fiscalizadores de velocidade

- » **338 mil** – quantidade de veículos em Natal
- » **204 infrações** – média de infrações diárias em Natal
- » **R\$ 3 milhões** – valor decorrente das multas de trânsito este ano

2013

- Janeiro a setembro – 54.474
- Agentes de trânsito – 15.669
- Fotosensores – 6.658
- Lombadas eletrônicas – 4.725
- Radares eletrônicos – 27.422

2012

- Janeiro a setembro – 52.787
- Agentes de trânsito – 18.035
- Fotosensores – 7.337
- Lombadas eletrônicas – 2.910
- Radares eletrônicos – 24.505

Flagrantes

O NOVO JORNAL realizou um tour pelas ruas de Natal na manhã de ontem e constatou que, em meio à presença reduzida de agentes de trânsito pelas ruas e avenidas, os motoristas se mostram alheios às leis que regulam o trânsito brasileiro. Durante uma hora, entre 9h e 10h, a reportagem flagrou inúmeras situações irregulares. Dez casos foram selecionados para compor esta reportagem.



Caso 2 – 9h05

Na Rua Potengi, em frente ao ginásio do Palácio dos Esportes, uma caminhonete com o selo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) fechou o retorno da via (faixa de conversão).



Caso 3 – 9h10

Uma motorista conduzindo um veículo Mitsubishi Vitará cometeu duas infrações. Parou em cima de uma da rampa de acessibilidade da Avenida Afonso Pena e na esquina com a Rua Mipibu.



Caso 4 – 9h15

Em frente ao Hospital Papi, ainda na Avenida Afonso Pena, três veículos estavam estacionados do lado esquerdo da via, o que é proibido por lei.



Caso 5 – 9h17

Avenida Afonso Pena, de novo. Outros três veículos subiram o canteiro central, estacionaram e foram notificados por três agentes de trânsito. Esta foi a única ação de fiscalização encontrada pela reportagem.



Caso 6 – 9h10

O motorista do Corsa Classic foi o recordista de infrações. Estava parado em cima da calçada, embaixo de uma placa proibindo estacionar e do lado de uma parada de ônibus.



Caso 7 – 9h30

O Ford Fiesta também não teve pudores ao subir a calçada da Avenida Jaguarari, em frente ao Banco do Brasil.



Caso 8 – 9h40

Um caminhão de transportes parou em fila dupla na Avenida Coronel Estevam, no Alecrim



Caso 9 – 9h50

O condutor de uma motoneta trafegava sem capacete pela Avenida Coronel Estevam



Caso 10 – 10h

O motorista de um Gol, em meio ao movimentado trânsito do Alecrim, trafegava tranquilamente falando ao celular.



Caso 1 – 9h

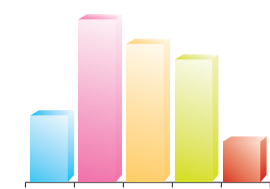
Um micro-ônibus da Prefeitura de Poço Branco estava parado na lateral do canteiro central da Avenida Floriano Cavalcanti, em Petrópolis. No local, uma placa indicava a proibição para veículos daquele porte estacionarem ali.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,201		-0,31%	9%	0,24%
TURISMO	2,350	2,967	54.431,05		

FREIO NAS VENDAS

/ GREVE / ADESÃO DOS BANCOS PÚBLICOS E DE BOA PARTE DOS PRIVADOS PROVOCA TRANSTORNOS PARA OS CORRENTISTAS E REDUÇÃO DAS VENDAS NO COMÉRCIO DE RUA; PROCON-RN ALERTA QUE VAI FISCALIZAR COBRANÇAS INDEVIDAS DE MULTAS POR CONTAS ATRASADAS

DAÍSA ALVES
DO NOVO JORNAL

INICIADA NA QUINTA-FEIRA (19), a greve nacional dos bancários chega hoje ao sétimo dia sem a perspectiva de um fim próximo. Além dos transtornos para os correntistas, o comércio de Natal já sente os efeitos da paralisação. O comércio varejista de rua amarga uma redução nas vendas de 50% no Centro, e de 70% no Alecrim. E com a aproximação da terceira data comercial mais importante do ano para a atividade, o Dia da Criança, em 12 de outubro, já há quem fale em dificuldades em repor os estoques. Os lojistas não conseguem efetuar os pagamentos nem fazer empréstimos para financiar a compra de mercadorias novas.

Derneval de Sá, diretor de comércio de rua da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal e presidente da Associação Comercial do Alecrim, informou que há uma redução substancial das vendas. "O comércio do bairro está reduzido para 30% do seu potencial. Até supermercados estão sentido", assegura.

"Existe um sentimento de queda no mercado por conta da greve, a disponibilidade para operações é só dos caixas eletrônicos em alguns bancos. Nós esperávamos que deixassem 30% trabalhando. Não tem, é zero! O comércio já sente isso. Comércio de rua depende dessa

movimentação em dinheiro", afirma o diretor.

Ele também falou que os comerciantes estão se reunindo para se posicionar legalmente em relação à greve dos bancários, questionando se estão operando com o número mínimo regulamentado pela lei de greve. "Vamos nos reunir hoje, discutir ação para tentar resolver o problema", revela.

Segundo Amaury Fonseca, presidente da CDL, os consumidores sem acesso ao banco desistem de ir às compras. Para ele, o setor de comércio de rua é o que mais sente a diminuição, pois lida na maioria das transações com dinheiro em espécie. Em centros comerciais, como shopping centers, os lojistas também tem sentido uma redução nas vendas, mas em menor proporção, pois vários clientes preferem utilizar os cartões de crédito.

Além disso, os empresários estão com dificuldade em fazer transações com seus fornecedores. Por vezes, precisam negociar grandes quantias diretamente com os gerentes das agências, no entanto, eles acabam sendo barrados nos piquetes montados pelos grevistas, que constroem os colegas que não aderiram ao movimento, conta.

"A nossa preocupação é com o Dia da Criança. O lojista que precisar de um empréstimo para recompor estoques vai enfrentar dificuldades", revela Fonseca.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

► O Centro de Natal em um de seus pontos mais movimentados: vazio por causa da greve dos bancos



► Bancos privados também estão com atendimento suspenso: viagem perdida

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



“O LOJISTA QUE PRECISAR DE UM EMPRÉSTIMO PARA RECOMPOR ESTOQUES VAI ENFRENTAR DIFICULDADES”

Amaury Fonseca
Presidente CDL-Natal

BANCOS FECHADOS; MENOS CONSUMIDORES NAS RUAS

A greve dos bancários também provoca lamentações dos comerciantes da Cidade Alta. Depois do Alecrim, o bairro é o que concentra o maior número de lojas do chamado comércio de rua. Em virtude do fechamento parcial das agências a movimentação de pessoas no centro da cidade diminuiu e está provocando uma queda nas vendas em torno de 50%.

"Principalmente nós, que ficamos próximo ao banco, sentimos muito a diminuição do movimento", revela Maria da Conceição Medeiros, gerente da loja Insinuante localizada na Av. Rio Branco, entre os bancos Itaú, Santander e Banco do Brasil.

"O movimento já está fraco no centro, agora, diminuiu mais ainda", comenta Gildenor Alves, gerente da loja Super Importados.

Fabiana Macedo (32), autônoma, está bastante preocupada. Só na manhã de ontem, ela foi a três agências do Banco do Brasil para realizar um depósito, sem sucesso. Hoje iria ser descontado um cheque em sua conta, mas sem o volume necessário de dinheiro, ela teme que o cheque



► Gerente de uma loja de importados, Gildenor viu o movimento cair ainda mais

seja devolvido. "Está muito difícil, já rodei a cidade atrás de fazer um depósito, mas parece que nenhuma agência está recebendo", reclama.

Realmente, os bancos estão com suas operações reduzidas e um número mínimo ainda recebe depósitos bancários. Segundo Marta Turra, coordenadora-geral do Sindicato dos Bancários, o movimento está cumprindo a lei de greve. Ela conta com a operação dos caixas eletrônicos no contingente de greve. "Os caixas estão disponíveis para a população fazer os pagamentos e mais de

30% do efetivo. Estes 30% são dos serviços essenciais do banco", explica.

Ela diz que a dificuldade em receber os depósitos é a falta de quem processe os envelopes na agência. "O atendimento no caixa normal (guichê) não tem. Algumas agências do BB estão contingenciando os depósitos. Por exemplo, a agência do Natal Shopping recebe depósitos das 10h às 13h. O Bradesco Cidade do Sol está aberto, mas as Caixas Econômicas da capital estão todas fechadas", informa.

Todas as agências bancárias da capital estão fechadas. Nas

demaís regiões do estado, o número ainda não é absoluto, mas crescente, avalia a sindicalista. Segundo Turra, em localidades relativamente próximas da capital, como, Touros e João Câmara, a Caixa Econômica Federal está aberta. Em Caicó, tem uma unidade do Banco do Brasil operando e em Canguaretama e Monte Alegre, também.

Ela admite haver algumas dificuldades para o consumidor, mas que o Sindicato dos Bancários está cumprindo a lei de greve. Quanto a relação com a população, ela avalia como boa. "A população está entendendo nossa posição, pois sofre o ano inteiro", comenta.

Em pauta, objetivando também beneficiar o cliente, está o cumprimento da lei da fila, que limita o tempo máximo de espera do cliente em 30 minutos. "Não conseguimos cumprir a lei pela falta de funcionários suficientes. É o Governo Federal o responsável pela greve. Instituiu vários programas, como Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida e não supre o contingente de pessoal para atender essa demanda", conclui Marta Turra.

PROCON PROMETE AGIR CONTRA MULTAS ABUSIVAS

Um dos contratemplos ocorridos às pessoas é a dificuldade nos pagamentos. Nesta questão, o coordenador-geral do Procon/RN, Ney Lopes Junior, orienta os consumidores que efetuem seus pagamentos nos caixas eletrônicos, correspondentes financeiros, lotéricas, ou em meios alternativos, como a internet.

Ele alerta para as pessoas evitarem pagar uma prestação num equipamento que não esteja imprimindo o comprovante, diante do risco de não poder comprovar o pagamento. "Alguns caixas estão sem papel; é melhor não fazer o pagamento que não possa comprovar que fez", indica.

"Aqueles que não tiveram condições de pagar, não agindo de má fé, se não efetuarem os pagamentos, não poderão ser multados ou penalizados", acrescenta o coordenador-geral de Proteção e Defesa do Consumidor, fundamentado no Código Civil Brasileiro que estabelece em caso fortuito, ou de força maior, o pagante não seja prejudicado.

"O consumidor não contribuiu para a greve, então não pode ser penalizado. As empresas que insistirem em multar os consumidores poderão até ser multadas. O Procon irá entrar em defesa do consumidor", avisa. A multa varia de acordo

com o valor da prestação. A indicação para os consumidores eventualmente lesados é para procurar ao órgão após o fim da greve.

Para evitar estas complicações entre empresa e clientes, a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern), buscou ampliar sua rede de atendimento ao consumidor. De acordo com Paulo dos Anjos, gerente de arrecadação da Cosern, nesse momento existe uma rede alternativa aos bancos. "Uma solução inicial é o débito automático em conta e a possibilidade do uso de caixas rápidos e internet", conta. Além disso, em todos os municípios as casas lotéricas e os Correios estão habilitados para receber as contas de energia.

"Grande parte dos clientes não pagam em banco. Mais de 80% das contas são pagas em redes alternativas. Ou seja, o banco hoje não é o principal canal de pagamento, e, mesmo aqueles que recebem a conta, o cliente vai ao caixa automático. Raro é o cliente que vai pagar no guichê do banco. Somos uma situação diferenciada, temos estrutura adequada e segura para receber os pagamentos", afirma.

Mesmo assim, a empresa reforça a rede disponível para os consumidores deixarem suas contas em dia.

/ MÍDIA /

GOOGLE NEWS ANUNCIA PARCERIA COM SITES BRASILEIROS

FOLHAPRESS

O GOOGLE ANUNCIU uma parceria com sites de meios de comunicação brasileiros em seu serviço agregador de notícias, o Google News. Agora, no canto direito, há uma seção chamada Sugestões dos Editores, com links para matérias de sites de 12 veículos, como "Veja", "Época", Terra, R7, "O Dia", Fox Sports e Catraca Livre.

Diferentemente das chamadas comuns do Google News, todas selecionadas automaticamente por algoritmos, os links da nova seção são selecionados por editores dos próprios veículos. Segundo Newton Neto, gerente de desenvolvimento de parcerias estratégicas do Google, a nova seção traz o que os editores dos sites de notícias "consideram o seu melhor e mais relevante conteúdo".

É possível navegar entre as chamadas dos sites na nova seção e configurar o Google News para exibir mais ou menos links de determinado veículo.

Os principais jornais do Brasil não têm suas reportagens exibidas no Google News. Em 2011, a ANJ (Associação Nacional dos Jornais) recomendou que seus associados não permitissem a veiculação de textos no Google News enquanto não recebessem remuneração pela propriedade intelectual do conteúdo.

TURISTAS COBIÇADOS

/ BC / GASTOS DE BRASILEIROS NO EXTERIOR SOMAM US\$ 2,227 BILHÕES EM AGOSTO, 15,8% A MAIS QUE NO ANO PASSADO, ENQUANTO OS TURISTAS ESTRANGEIROS GASTAM CADA VEZ MENOS NO PAÍS

AGÊNCIA BRASIL

OS GASTOS DE turistas brasileiros no exterior bateram recorde em agosto. Apesar da desvalorização do real em relação ao dólar, eles deixaram lá fora US\$ 2,227 bilhões, ou 15,80% a mais que em agosto do ano passado, enquanto a receita com turistas estrangeiros no Brasil foi US\$ 517 milhões (4,6% a menos que os US\$ 542 milhões de igual mês de 2012). O país ficou com déficit de US\$ 1,710 bilhão no mês, e os gastos cresceram 23,82% em relação ao déficit de US\$ 1,381 bilhão em agosto de 2012.

Os dados foram divulgados ontem pelo chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Túlio Maciel, ao apresentar o Relatório do Setor Externo referente ao mês passado. No acumulado de janeiro a agosto, o déficit na balança de turismo chega a US\$ 12,233 bilhões, com expansão de 21,40% em relação aos US\$ 10,076 bilhões de déficit no mesmo período de 2012.

Enquanto os brasileiros gastam mais no exterior, os estrangeiros deixam menos dólares no Brasil. Situação já



▶ Passageiros no Aeroporto Santos Dumont, no Rio: dólares para gastar lá fora

verificada em julho, quando as despesas somaram US\$ 2,214 bilhões e as receitas ficaram em US\$ 539 milhões, com déficit mensal de US\$ 1,674 bilhão. Números próximos a agosto, e pelas contas de Túlio Maciel, o ritmo de gastos foi mantido em setembro, pois até a última sexta-feira (20) o déficit com turismo no mês somava US\$ 1,207 bilhão. "Não temos observado desaceleração de gastos com viagens", disse. Maciel não falou sobre as

causas que levam os brasileiros a gastar tanto no exterior. Mesmo indagado sobre a situação de o turismo interno caro, com preços proibitivos da rede hoteleira doméstica, que desestimulam o turismo doméstico, ele disse que não dá para fazer um retrato do momento, com base na valorização cambial, uma vez que muitas compras são planejadas com bastante antecedência e os desembolsos para a viagem são em parcelas mensais.



▶ Contêineres no Porto de Natal: país importa mais que exporta

/ ESTIMATIVAS /

BALANÇA COMERCIAL E INVESTIMENTO ESTRANGEIRO EM BAIXA

FOLHAPRESS

O BANCO CENTRAL reviu para baixo ontem as estimativas para o resultado da balança comercial brasileira e para o ingresso de investimentos estrangeiros diretos no país em 2013. Para a autoridade monetária, o país irá produzir um saldo positivo de US\$ 2 bilhões na balança, que mede a diferença entre as importações e as exportações do país. Trata-se da segunda reavaliação para o indicador em 2013. A previsão anterior era de US\$ 7 bilhões. No início do ano, contudo, era de US\$ 15 bilhões.

A previsão, porém, ainda diverge de analistas de mercado. A AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil) projeta déficit de US\$ 2 bilhões para 2013.

Entre janeiro e agosto deste ano, a balança comercial apresentou déficit

de US\$ 3,8 bilhões contra superávit de US\$ 13,1 bilhões registrado no mesmo período de 2012.

A redução da expectativa em relação à balança comercial foi compensada pela revisão da estimativa para a remessa de lucros e dividendos, que passou de US\$ 30 bilhões para US\$ 24 bilhões. Com isso, a autoridade monetária manteve a estimativa de déficit nas contas externas de US\$ 75 bilhões no ano.

Já o ingresso de investimento estrangeiro direto passou por revisão de US\$ 65 bilhões para US\$ 60 bilhões no ano.

Com isso, a parcela do déficit nas contas externas "coberta" pelos investimentos diretos será ainda menor, já que a estimativa é que o país feche o ano com um rombo de US\$ 75 bilhões em suas transações correntes.

MANIFESTO DOS INTELLECTUAIS BRASILEIROS CONTRA A CENSURA ÀS BIOGRAFIAS

Desde o século XIX, a Biografia teve papel importante na construção da nossa ideia de Nação, imortalizando personagens e ajudando a consolidar um patrimônio de símbolos e tradições nacionais.

Mais recentemente, na segunda metade do século XX, a Biografia ganhou outra dimensão: além de relatar os feitos dos grandes nomes, transformou o personagem em testemunha de sua época. A Biografia moderna não é só a história de uma pessoa, mas também de uma época, vista através da vida daquela pessoa.

No Brasil, tal forma de manifestação encontra-se em risco, em virtude da proliferação da censura privada, que é a proibição das biografias não autorizadas.

A ninguém é dado impedir a livre expressão intelectual ou artística de outro, garantia consagrada na Constituição democrática de 1988, que banuiu definitivamente a censura entre nós. Por isso, não faz sentido exigir-se o consentimento prévio da personalidade pública cuja trajetória um autor ou historiador pretende relatar (e, menos ainda, exigir-se a autorização de seus familiares, quando já falecido o biografado) como condição para a publicação de Biografias.

É apropriado que a lei proteja o direito à privacidade. Mas este direito deve ser complementado pela proteção do acesso às informações de relevância para a coletividade, na forma de tratamento distinto nos casos de figuras de dimensão pública, os chamados protagonistas da História: chefes de Estado e lideranças políticas, grandes nomes das artes, da ciência e dos esportes.

O Brasil é a única grande democracia na qual a publicação de Biografias de personalidades públicas depende de prévia autorização do biografado. Um país que só permite a circulação de biografias autorizadas reduz a sua historiografia à

versão dos protagonistas da vida política, econômica, social e artística. Uma espécie de monopólio da História, típico de regimes totalitários.

Este erro produz efeito devastador sobre a atividade editorial. A necessidade do consentimento prévio das pessoas retratadas nas obras cria um balcão de negócios de valores vultosos, em que informações sobre a nossa História são vendidas como mercadorias.

Há um efeito ainda mais grave no que tange à construção da memória coletiva do país. O conhecimento da História é um direito da cidadania, independentemente de censura ou licença, do Estado ou dos personagens envolvidos. O ordenamento jurídico deve assegurar pluralidade, cabendo à sociedade e ao cidadão formarem livremente sua convicção.

É pertinente lembrar que a dispensa do consentimento prévio do biografado não confere ao autor imunidade sobre as consequências do que escrever. Em casos de abuso de direito e de uso de informação falsa e ofensiva à honra, a lei já contém os mecanismos inibidores e as punições adequadas à proteção dos direitos da personalidade.

Hoje, quando a sociedade clama pela ética e pela plena liberdade de expressão, está mais do que na hora de eliminar este entulho autoritário e permitir novamente que os brasileiros possam ter acesso à sua própria História.

Assim, os intelectuais brasileiros apoiam as iniciativas legislativas e judiciais voltadas à correção dessa anomalia do ordenamento jurídico brasileiro, de maneira a permitir a publicação e a veiculação de obras biográficas sobre os protagonistas da nossa História, independentemente da autorização dos personagens nelas retratados.

LISTA DE ASSINATURAS DO MANIFESTO DOS INTELLECTUAIS BRASILEIROS

Afonso Arinos de Mello Franco
Alberto Costa e Silva
Alberto Venancio Filho
Alexei Bueno
Ana Maria Machado
André Amado
Antonio Carlos Secchin
Antônio Torres
Arnaldo Niskier
Boris Fausto

Candido Mendes de Almeida
Carlos Heitor Cony
Carlos Nejar
Celso Lafer
Cicero Sandroni
Cleonice Berardinelli
Cristovão Tezza
Domicio Proença Filho
Eduardo Giannetti
Eduardo Portella

Evanildo Bechara
Fernando Moraes
Ferreira Gullar
Geraldo Holanda Cavalcanti
Ivan Junqueira
João Máximo
João Ubaldo Ribeiro
Jorge Caldeira
José Murilo de Carvalho
Lira Neto

Luis Fernando Verissimo
Manolo Florentino
Marco Lucchesi
Marcos Vilaça
Maria Tereza Sadek
Mário Magalhães
Mary Del Priore
Merval Pereira
Milton Hatoum
Murilo Melo Filho

Nélida Piñon
Nelson Pereira dos Santos
Roberto da Matta
Roberto Pompeu de Toledo
Rosiska Darcy de Oliveira
Ruy Castro
Sergio Rouanet
Silviano Santiago
Ziraldo
Zuenir Ventura

Social

“É melhor calar-se e deixar que as pessoas pensem que você é um idiota do que falar e acabar com a dúvida”

Abraham Lincoln (1809 – 1865)
16º presidente dos Estados Unidos

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



▶ **Arruda Sales exibindo o seu sorriso mágico, desenvolvido pelo odontologista Dickson Fonseca**

Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que os ídolos também têm seus ídolos, artistas que os influenciaram e que são alvos de sua admiração? Que criado para mostrar grandes nomes da música brasileira interpretando o repertório de seus compositores prediletos, o projeto Banco do Brasil Covers entra novamente em cena com três shows inéditos, idealizados e dirigidos por Monique Gardenberg? Que na programação deste ano, Maria Gadú vai celebrar Cazuza (1958–1990), Zeca Baleiro reverenciá Zé Ramalho e quatro astros do rock brasileiro: Dado Villa-Lobos, João Barone, Leoni e Toni Platão, se unirão a Liminha, um dos maiores produtores musicais do país, para explicitar sua devoção ao grupo inglês The Beatles (1960–1970), com a participação de convidados especiais (André Frateschi, Marjorie Estiano, Paulo Miklos e Sandra de Sá)? Que os três shows vão percorrer cinco capitais do Brasil, em turnê itinerante que começará por Natal, no Teatro Riachuelo, no próximo final de semana e tem seu ponto final no Rio de Janeiro?



▶ **Thais Moraes Zaulaide Queiroz, diretora da Ster Bom, Isabele Nascimento e Hanneli Caroline com a família de palhaços Michelin no Dia do Sorvete**

Mostra de vinhos

A Vinhedos promove hoje, a partir das 18h, a Mostra de Vinhos De Martino, eleita Vinícola do Ano do Chile em 2011, pela Asociación de Vinos do Chile. O evento vai contar com a presença de Cristian Castro, Diretor de Exportação da vinícola, e tem como intuito oferecer ao público natalense a oportunidade de conhecer e reconhecer vinhos muito especiais. No Brasil, a De Martino tem como importadora a Decanter e aqui no Rio Grande do Norte a Vinhedos é o distribuidor da marca. A Mostra será realizada na unidade da Prudente de Moraes.

Cachaça Filosófica

Hoje, a partir das 18h tem a 4ª Filosófica. Será a XIII edição da Cachaça Filosófica, com palestra de Lenilton Lima (Registro Político de Lutas Sociais e da Cultura Popular do RN) e apresentação musical de Tiago e Alberto, com a produção de Vanessa, grupo União Raiz Brasil. Vamos ao Mercado de Petrópolis para apreciar a palestra, discutir, conversar e curtir a apresentação musical!

Magia

Drama, comédia, terror, ficção científica, aventura e romance. A programação da 11ª edição do Festival de Cinema Infantil em Natal está bem variada. Serão mais de 78 filmes exibidos, até o dia 29 de setembro, em sessões das 10h30 às 18h30, nas salas do Cinemark, no shopping Midway Mall. Tem opções para todos os gostos e que agrada às diferentes idades. Ingressos para todas as idades custam R\$ 7,00.

Diagnostico precoce

A Casa Durval Paiva inicia este mês as Capacitações dos profissionais da Saúde do Distrito Oeste, em Natal, com patrocínio do Instituto Ronald McDonald e as Caravanas do Diagnóstico Precoce, em parceria com a BMFBovespa, divulgando os principais sinais e sintomas do câncer infanto-juvenil.



▶ **Daliana Cascudo e Tácito Costa prestigiando a nova moda potiguar**



▶ **Gustavo Barros, da Eco Office, comemorando o sucesso da entrega de mudas para celebrar o Dia da Árvore**



▶ **O diretor da Highstil, Ron Horovitz, ontem, na inauguração da primeira franquia na capital potiguar, no Natal Shopping**

Aposentado

O velhinho caminha tranquilamente quando passa em frente a um prostíbulo. Uma quenga grita:
– Oi, vovô, por que não experimenta?
O velhinho responde:
– Não, filha, já não posso!
– Ânimo! Venha, vamos tentar!
O velhinho entra e funciona como um jovem de 25 anos! Três vezes, e sem descanso.
– Poxa, diz a rapariga, e ainda dizia que já não podia mais?
O velhinho responde:
– Ah, sou aposentado, transar eu posso, o que não posso é pagar...

Dia do Sorvete

Nessa data que também marca o início da primavera, a Ster Bom tradicionalmente comemora junto com a sociedade, recebendo ONGs para desfrutar de um dia especial. As crianças convidadas conheceram o processo produtivo desta guloseima, através de uma visita as instalações da fábrica, além de se deliciar com muito sorvete, participar de brincadeiras e sorteios de brindes!

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

TERÇA E QUARTA
ALMOÇO EXECUTIVO*
R\$ 15,90
Dom Vinicius
BISTRÔ E CASA DE CERVEJA
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tírol
84 3201.4310

Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Giro pela noite no Dom Vinicius, na Ângelo Varela.

Fotos

1. Dr. Eimard Fernandes e a esposa Auxiliadora com Carlos Sérgio
2. Dona Giza, aos 73 anos cantando e encantando a platéia
3. Felipe Pinheiro e Marcela Fernandes
4. Normando Teixeira, Estefane Rayane e Ana Justina
5. Fábio Souza e Larissa Souza
6. Lucimara e Vicente Ferreira



Cultura

LUZ, CÂMERA E NOVA DIREÇÃO!

/ DESAFIO / ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DOCUMENTARISTAS E CURTA-METRAGISTAS DO RN, AGORA SOB A GESTÃO DO PROFESSOR DA UFRN RUY ROCHA, QUER RETOMAR A LUTA POR POLÍTICAS PÚBLICAS QUE BENEFICIEM PRODUÇÕES DE AUDIOVISUAIS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

QUANDO O ASSUNTO é audiovisual, não é novidade para ninguém que a cena em Natal é sustentada por poucos que apresentam disposição para enfrentar uma realidade sem frequência em editais ou locais para exibir a produção. O que talvez possa ser novidade neste roteiro é a existência de uma representatividade local para a Associação Brasileira de Documentaristas (ABD), órgão autônomo fundado na década de 70, durante a II Jornada de Cinema da Bahia.

Aqui no estado a seção se chama Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-Metrageiros do Rio Grande do Norte (ABDeC-RN) e foi criada no dia 13 de setembro de 2000. O novo presidente da entidade, eleito há menos de dois meses, é Ruy Rocha, professor do Departamento de Comunicação Social da UFRN, que assume a função com o compromisso inicial de manter a motivação entre os 78 associados.

“Na verdade é uma marca razoável, que não foge tanto das outras ABDs do Nordeste e a tendência é aumentar. O grande desafio é que os associados se tornem cada vez mais atuantes na formulação das políticas pelas quais lutamos”, considera o professor, explicando que para se associar o interessado deve comprovar, ao menos, uma participação como produtor ou diretor em alguma produção audiovisual local.

“Queremos valorizar a produção autoral, que busque uma linguagem própria. A ABD tem uma função importante, que é não somente garantir o acesso do público ao que se produz, mas também de fomentar essa rede econômica que é o audiovisual”, considera. Tanto a ABD nacional quanto a local são instituições autônomas, que se mantêm



► Ruy Rocha, presidente da ABDeC-RN

através de uma mensalidade paga pelos associados.

“Por mais que ex-presidentes da ABD ocupem cargos da gestão pública, a associação é autônoma sim, voltada para reivindicar os passos necessários para o

financiamento da produção na instância pública e privada”, reforça, explicando que a ABDeC-RN estava parada desde o final do ano passado, quando o mandato de Sônia Regina, também professora do Departamento de

Comunicação Social da UFRN, expirou.

Ainda de acordo com Ruy, a ABD nacional se fortalece a partir da organização existente entre as suas representatividades estaduais. “As ABDs são importantes por auxiliar no financiamento das ações, mas são muito mais relevantes mesmo pelo seu papel político. Quanto mais associado houver, maior é o papel da associação e das políticas que pretende defender”, garante.

Atualmente, a associação se reúne em média três vezes por mês, quando são discutidas as mais diversas pautas. As reuniões ocorrem sempre em lugares diferentes, já que a ABDeC-RN não tem uma sede própria.

O próximo encontro está marcado para amanhã, 26 de setembro, no Centro Comunitário de Mirassol. Além de questões como o fortalecimento da entidade, por meio do associativismo, também estará em pauta os relatos da reunião da ABD Nacional, que ocorreu no último sábado e domingo, durante o Festival de Maringá, no Paraná, com a presença de Ruy Rocha.

O professor conta que a reunião serviu para planejar pontos importantes a serem implementados pelas ABDs regionais. “Uma questão muito discutida foi com relação à atuação das ABDs, para fortalecer o nosso papel que consiste em servir como um órgão de reivindicação entre os produtores e as esferas públicas, desde a municipal, passando pela estadual até a federal”, conta.

“O que a gente percebe, de uma forma geral, é que grandes produtoras são priorizadas, a exemplo da Globo Filmes, que acaba monopolizando o mercado e aí você tem uma verdadeira negação do espaço público para outras obras de produtoras menores, que são tão importantes quanto. Isso acaba refletindo também no quadro estadual”, complementa.

ENTIDADE DEFENDE EDITAIS COMO POLÍTICA DE ESTADO

Com relação ao Governo do Estado, o professor classifica como “gravíssimo” uma falha que atravessa gestões: a falta de pagamento nos editais. “A política de editais no Estado é muito frágil. Os poucos editais que acontecem não são pagos, e o problema é ainda pior por não serem realizados com frequência. O valor dos editais também é baixíssimo, o que inviabiliza produções rebuscadas”, afirma.

No âmbito municipal, ele observa basicamente o mesmo quadro, mas ressalta o edital lançado em julho pela Fundação Capitania das Artes (Funcarte), que prevê o financiamento do “Cine Natal 2013”, com o patrocínio para três roteiros de curtas-metragens ficcionais no valor de R\$ 15 mil cada um. As inscrições se encerram nesta sexta-feira, através do site natalrn.gov.br

“Acho que os erros aconte-

ceram principalmente na gestão passada. Não existiu regularidade. Apoio o Cine Natal, mas mesmo assim o valor é muito baixo, quer dizer, R\$ 15 mil para um curta? Mas sem dúvida é um avanço. A ABDeC-RN quer garantir esses editais como política de Estado e não de governo. Tem que continuar independente da gestão”, considera.

Ainda na sua análise, Ruy Rocha considera que a cena é formada por pessoas competentes e não acredita que o surgimento de um curso de cinema na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) seja a solução dos problemas. Para ele, um grande desafio está no espaço que as TVs locais dedicam à produção local, ou seja, “nenhum”.

“Há diversas discussões a esse respeito, sobre o curso, mas a verdade é que temos um mercado al-

tamente restritivo. As pessoas não têm acesso ao material. Só existe basicamente o programa Olhar Independente, na TVU, destinado à divulgação dos trabalhos. Você não tem outras janelas na Cabugi, Ponta Negra, Band Natal, TV Tropical e todas as demais. O mais curioso é que todas são comerciais, mas que são concessões públicas. Portanto deveriam prestar serviços à sociedade”, critica.

A gestão do professor Ruy Rocha à frente da ABDeC-RN tem validade de dois anos. Ele prefere não olhar para trás e comentar as gestões passadas, mas diz que a intenção, a partir de agora, é permitir que a associação seja cada vez mais sólida. “O principal é fazer com que ela não seja sujeita a variações, de acordo com a época. É fazer com que haja suporte”, conclui.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

EXTRATO DO IV TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 10.0143

CONTRATANTES: CAERN / CERTA CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS LTDA. OBJETO: Prorrogação do prazo contratual. PRAZO: Por mais 180 (cento e oitenta) dias, contados de 17/08/2013 a 12/02/2014. VIGÊNCIA: A partir de sua assinatura. VALIDADE: Após Publicação no Diário Oficial do Estado DOE / Diário Oficial da União - DOU. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Art. 57, § 1º, IV § 2º da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores.

Natal/RN, 16 de Agosto de 2013.
Cristóvão Felix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 076/2013

A Pregoeira Oficial do Município de Guimarães torna público que irá realizar licitação na Modalidade Pregão Presencial, no dia **09 DE OUTUBRO DE 2013, às 09:00 horas**, na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 - Centro (Setor de Licitações). **OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOVEIS TIPOS MOBILHAS**, para atender a necessidade do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ, conforme discriminação do ANEXO I. Horário de atendimento externo de 08h00min às 12h00min.

Dione Maria do Nascimento - Pregoeira

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA - SESAP
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO LICITAÇÃO - NOVA DATA - PREGÃO PRESENCIAL Nº 096/2013

Objeto: Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis. A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública nova data do Pregão Presencial, a qual se regerá pelas disposições das Leis vigentes. A abertura das propostas no dia 09/10/2013, às 09h00 e a sessão de disputa no dia 09/10/2013 às 13h00, na Av. Deodoro da Fonseca, 730, Centro, 12º andar, Natal/RN. O Edital se encontra disponível no site: www.compras.m.gov.br. Informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671. Horário: das 08h00min às 14h00 de segunda à sexta-feira.

Natal, em 24 de setembro de 2013
Rosilda Hipólito da Silva - Presidente - CPL/SESAP

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0070/2013
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PRESENCIAL

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise da Proposta de Preços e Documentos de Habilitação, julgou vencedor o presente certame a empresa: **CCC ENGENHARIA LTDA**. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 24 de Setembro de 2013.
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA - SESAP
CPL - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL Nº 004/2013 - NOVA DATA

Objeto: Contratação de Serviços médicos através de empresa especializada, na área de trauma-ortopedia, para prestação de serviço no Hospital Dr. Deoclécio Marques de Lucena-HRDML. A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Estadual de Saúde-CPL/SESAP, vem através deste, Tornar Público, a realização de certame licitatório na modalidade Concorrência, tipo menor preço global, a realizar-se às 10:00 horas do dia 25 de outubro de 2013, na sala da Comissão de Licitações na sede desta Secretaria. A presente licitação será regida pela Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores, bem como pelas condições contidas no instrumento convocatório. O Edital encontra-se à disposição na sala da Comissão Permanente de Licitação da SESAP e no site: www.compras.m.gov.br. Informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h00min, de segunda à sexta-feira.

Rosilda Hipólito da Silva
Presidente - CPL/SESAP

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO - PL Nº 0055/2013 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise e julgamento das Propostas de Preços, resolveu desclassificar a proposta da empresa **PELICANO COMERCIO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA**, e classificou as demais de acordo com o quadro abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	VALOR R\$
1º Lugar	ANNE CONSTRUÇÕES E ASSESSORIAS TÉCNICAS LTDA	559.319,60
2º Lugar	LM CONSTRUÇÕES LTDA	612.118,40
3º Lugar	PRMI EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA	650.283,10

Foi considerada vencedora da licitação a empresa: **ANNE CONSTRUÇÕES E ASSESSORIAS TÉCNICAS LTDA**. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 24 de Setembro de 2013.
A Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0189/2013 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Registro de Preços para aquisição de material hidráulico para ser utilizado pelas regionais da CAERN, conforme Ordem de Licitação nº 113/2013 - GDA/DA.

AVISO

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **17 de Outubro de 2013, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 25 de Setembro de 2013, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 16 de Outubro de 2013. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 24 de Setembro de 2013.
Honey Kláuber J. de Assis
Assessora de Licitações e Contratos em Exercício

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0133/2013 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução dos serviços de recuperação das instalações físicas das 23 (vinte e três) estações de bombeamento (EB's) da Adutora Monsenhor Expedito.

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da CAERN, no uso de suas atribuições legais, torna público que, levando em consideração que o certame foi deserto, determina a reabertura do mesmo para o dia **15/10/2013, às 15:00 horas**. O Edital, com as especificações e seus anexos, continua a disposição dos interessados, no site www.caern.com.br ou à Av. Senador Salgado Filho, 1555, Tirol, Natal-RN, na Assessoria de Licitações e Contratos - ALC, até 14 de outubro de 2013, no horário das 08:00h às 11:00h e das 14:00h às 17:00h. Sendo que no dia 14/10/2013 estará disponível até às 15:00h. Informações através do telefone nº (84) 3232-4145 ou pelo fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 24 de Setembro de 2013.
A Comissão

construção
2013 do começo ao fim

A nova edição, do verdadeiro manual da construção, chegou com as melhores dicas pra você!

JÁ NAS BANCAS!

Construir

DICAS INCRÍVEIS PARA DEIXAR SUA CASA MUITO MAIS ESPECIAL!

JÁ NAS BANCAS, CONFIRA!

Esportes

FÉ NO FRASQUEIRÃO

/ ESPERANÇA / PELA PRIMEIRA VEZ EM QUATRO ANOS, ABC CONSEGUE ENGRENAR QUATRO VITÓRIAS EM CASA. MANTER A SEQUÊNCIA DIANTE DA TORCIDA É A ARMA DO CLUBE NA LUTA PARA ESCAPAR DO REBAIXAMENTO

LEONARDO ERYSDO NOVO JORNAL

PARA O TORCEDOR abecedista, a recuperação do time nos jogos dentro de casa nesta Segundona tem sido motivo de esperança na luta contra o rebaixamento para a Série C do ano que vem. E isso tem uma razão. Contando apenas o Campeonato Brasileiro, desde 2009 o ABC não consegue uma sequência tão boa quanto a atual em jogos como mandante: são quatro vitórias consecutivas, contra Figueirense, América-MG, Sport e Chapecoense.

Naquele ano, o Alvinegro chegou a cinco vitórias seguidas atuando no Frasqueirão na Série B, feito que pode igualar já na próxima rodada, no confronto diante do Boa Esporte, que acontece no sábado. Para se ter ideia, nem em 2010, quando foi campeão da Série C, o clube conseguiu uma série vitoriosa tão boa quanto a atual.

Para os mais supersticiosos que freqüentam as arquibancadas do Frasqueirão, no entanto, a comparação tem de passar longe da Rota do Sol. Isso porque em 2009, apesar das vitórias seguidas em casa, o time acabou rebaixado (na lanterna) na Série B com apenas 35 pontos conquistados. E a semelhança é tanta que foi mais ou menos nessa altura da competição (para ser mais exato, na 20ª rodada), que as vitórias começaram a surgir naquela temporada.

Hoje o Alvinegro tem apenas cinco vitórias na Segundona, o que reforça a importância da boa sequência dentro de casa do time



NUJNO GUIMARÃES/FRAME/FOLHAPRESS

► Sequência de vitórias no Frasqueirão começou contra o Figueirense, no dia 17 de agosto

de Roberto Fernandes nos jogos recentes. Entretanto, a péssima campanha longe de Natal, onde perdeu 12 dos 13 jogos fora de casa e empatou um apenas, fazem o time repensar os cálculos para se manter na Série B de 2014.

O clube da Rota do Sol ainda tem oito partidas para fazer dentro de casa e, caso vença todas, chegará a 13 vitórias e 44 pontos na tabela, pontuação com a qual apenas o CRB escapou do rebaixamento, em 2006, desde o início da "era de pontos corridos" com 20 times na Segundona.

O número de vitórias seria, no entanto, suficiente caso o time consiga beliscar algum empate fora de casa, além, claro, de ser eficiente em todos os jogos no Frasqueirão. A média dos times



FRANKIE MARCONI/FUTURA PRESS/FOLHAPRESS

► Roberto Fernandes foi absolvido

que escapam do Z4 no final do campeonato é exatamente de 13 vitórias. Os únicos dois que conseguiram escapar com menos de 13 foram CRB (2006) e Fortaleza (2008), que venceram 12 vezes.

Apesar da perspectiva, os jogos que restam para o Alvinegro dentro de casa, no entanto, não são tão simples. Entre eles, está o clássico-rei diante do América e o duelo contra o líder Palmeiras.

JULGAMENTO

O treinador Roberto Fernandes foi absolvido por unanimidade pela Segunda Comissão Disciplinar do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) ontem. O técnico alvinegro foi julgado em função da expulsão no jogo diante do Figueirense e poderia pegar de um a seis jogos de gancho por ferir o artigo 258 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD) ao "assumir qualquer conduta contrária à disciplina ou à ética desportiva".

TRÊS REFORÇOS E 43 JOGADORES NO ELENCO

A diretoria do ABC anunciou ontem a contratação de mais três reforços para a Série B do Brasileiro: o meia Júnior Timbó, 22 anos, que estava no Águia de Marabá; o lateral-direito Toty, 22, do Sousa-PB, e o atacante Maurinho, 23, que defendeu o Metropolitano na Série D do Brasileiro.

Com a chegada dos três à

Rota do Sol, o Alvinegro chega ao total de seis reforços em setembro. Na semana passada o clube já havia anunciado o goleiro Wilson Júnior, o volante Serginho e o lateral-esquerdo Wesley Bigu.

Os seis chegam um mês apenas após a contratação de 11 atletas pelo Alvinegro. E a tendência é que não pare por aí. A imprensa gaúcha especulou o

interesse do clube no meia Diogo Oliveira, que pode parar no Asa de Arapiraca. Além disso, há ainda a possibilidade de Roberto Fernandes voltar do Rio de Janeiro (onde esteve ontem) com alguma novidade para o elenco.

A reportagem entrou em contato com o executivo de futebol do clube, Ferdinando Teixeira, para comentar o

assunto, mas ele disse estar em reunião e resumiu: "Contratamos o Júnior Timbó e o Toty", sem dar mais detalhes. Horas mais tarde o clube anunciou Maurinho.

O prazo para o encerramento das contratações para a Série B do Brasileiro será no dia 30 de setembro (próxima segunda-feira). Até lá, ainda há a possibilidade de caras novas no clube.

DENÚNCIA CONTRA SÃO CAETANO PODE TIRAR ALVINEGRO DA LANTERNA

O ABC está desde a 4ª rodada desta Série B do Campeonato Brasileiro 2013 tentando deixar a lanterna do campeonato.

Apostando nos próximos jogos contra Boa Esporte e Atlético-GO para conseguir isso, o Alvinegro pode sair da incômoda posição antes mesmo de entrar em campo. Para tal, basta o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) acatar uma denúncia feita pelo Paysandu e tirar seis pontos do São Caetano pelo uso de um jogador de forma irregular no certame.

O São Caetano é adversário direto do ABC na briga contra o rebaixamento à Série C do ano que vem. O time do ABC Paulista é o atual vice-lanterna

da Segundona com 23 pontos somados, três a mais que a equipe abecedista.

Para ver o concorrente ficando mais próximo de assegurar a vaga na terceira divisão nacional, o Paysandu – que é adversário direto de ambos na luta para fugir da degola – denunciou o Azulão no STJD alertando para o uso de um jogador de forma irregular durante o campeonato.

O pivô da denúncia formalizada pelo Papão é o lateral-esquerdo Renan Luis, que jogou a Copa do Brasil pela Ponte Preta e atuou nesta Série B pelo Ceará. No entendimento do time bicolor, o jogador não poderia

mais atuar por outra equipe na temporada.

"Enviamos uma notícia de infração à Procuradoria do STJD, baseada no artigo 74 do CBJTD (Código Brasileiro de Justiça Desportiva). Esperamos uma posição e que a situação seja verificada", explicou Alberto Maia, advogado do Paysandu. "Ele disputou a partida contra o Atlético-GO e depois não foi mais utilizado. A temporada para transferências começa na Copa do Brasil e, por isso, acreditamos que houve a irregularidade. Se punido, o São Caetano deve perder seis pontos. Mas primeiro temos que esperar a posição do STJD", comentou o advogado da

equipe de Belém.

Caso o STJD acate a denúncia e resolva punir o São Caetano com a perda de seis pontos ganhos na competição, o ABC seria beneficiado diretamente com a saída da lanterna do certame e, indiretamente, com o "afundamento" de um concorrente direto na briga contra a Série C.

O Alvinegro é hoje o último colocado na tabela de classificação da Segundona com 20 pontos somados. Faltando 14 rodadas para o término do certame, a distância para o primeiro time fora do Z4, o Atlético-GO, continua sendo de cinco pontos.



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ CALENDÁRIO /

Federação fala em greve após protesto de jogadores

O PRESIDENTE EM exercício da Federação Nacional dos Atletas (Fenapaf), Alfredo Sampaio, informou ontem, à rádio ESPN, que pedirá aos jogadores para que façam greve nas duas últimas rodadas do Brasileirão. A proposta de parar o torneio está sendo esboçada pela entidade e será encaminhada nos próximos dias aos clubes. As informações são do portal UOL.

A Federação dos Atletas diz que a proposta de greve é um protesto ao planejamento de jogos feito pela CBF. A paralisação seria uma resposta para que seja repensada a programação de jogos para o calendário do próximo ano, tendo mais tempo de férias e descanso.

"Estou preparando e vou encaminhar [proposta de greve nas duas últimas rodadas em 2013] e todos vão estar recebendo. É importante que os atletas saibam da força coletiva que têm. Eles têm que ter consciência e coragem, senão não vai mudar. Nós não podemos permitir que isso continue", disse Alfredo Sampaio.

"Se o calendário é uma porcaria, se 2014 é um absurdo, todo mundo sabe. Se estamos todos dispostos a um mesmo posicionamento, vamos mostrar força ou senão os jogadores param as duas rodadas de 2013", acrescentou.

A entidade criticou o manifesto articulado pelos atletas, que pedem melhorias no calendário de jogos no Nacional. Um grupo de mais de 70 jogadores das Séries A e

B se reuniu para sugerir à CBF um encontro para discutir a programação de jogos.

A Federação dos Atletas se diz excluída pelos jogadores, entende que deveria ser acionada por eles e comunica que sempre defendeu os interesses da categoria.

Sobrou para o zagueiro Paulo André, que encabeça o grupo dos jogadores insatisfeitos.

"Eu espero que haja uma mudança de comportamento deste grupo no sentido de procurar as entidades. Eu acho que o Paulo André fala demais e desconhece as conquistas das entidades. Se o jogador tem passe livre, direito de arena, horário de jogos no verão a partir de 17h, foram conquistas de sindicato, e não de jogadores", disparou.

MANIFESTO

Um grupo formado por 75 atletas que disputa o Campeonato Brasileiro se manifestou oficialmente em repúdio ao calendário de jogos. Em nota oficial, os atletas entendem que o curto intervalo entre os jogos prejudicam a qualidade dos jogos e, principalmente, a integridade dos jogadores.

São 75 atletas que assinaram a nota, entre os quais Alexandre Pato (Corinthians), Elias (Flamengo), Valdivia (Palmeiras) e Rogério Ceni (São Paulo).

O grupo propõe reunião com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para discutir a programação de jogos para o Nacional das Séries A e B.

/ ESPANHOL /

NEYMAR MARCA EM VITÓRIA DO BARCELONA



GERMÁN PARGA / FCB

► Além do gol, Neymar deu assistência para Messi marcar

FOLHAPRESS

Barcelona.

"Estou feliz pelo primeiro gol no Campeonato Espanhol, mas o importante foi a vitória do Barcelona", disse o jogador, que disse estar se entrosando com os companheiros. "Espero cada vez mais vamos melhorar".

Neymar abriu o placar aos 5 min do primeiro tempo. Messi, aos 8 min, e Busquets, aos 23 min, ampliaram a vantagem.

No segundo tempo, De la Bella descontou aos 19 min. Mas, a reação parou por aí. E Bartra fez 4 a 1 para o Barcelona, aos 28 min.

A equipe de Neymar ganhou todos os seis jogos que disputou pelo Espanhol.